

Universidade Federal de Uberlândia
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design
Graduação em Design

ORGANIZADOR ENTRELACÉ



Amanda de Oliveira Cunha

Uberlândia 2019

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design,
da Universidade Federal de Uberlândia, para a
obtenção do grau de Bacharel em Design.

Graduanda: Amanda de Oliveira Cunha
Matrícula: 11611DIT031

TCC: Organizador Entrelacé
Apresentação: 2019-2

Uberlândia - MG

BANCA EXAMINADORA



Prof^a. Dr^a. Aline Teixeira de Souza Orientadora

Prof^a. Dr^a. Juliana Cardoso Braga Examinadora UFU

Msc. Letícia Vasconcelos Morais Garcez Convidado externo

Para vocês, mamãe e papai. Os melhores.



“Nunca é tarde demais ou cedo demais para ser quem você quer ser. Não há limite de tempo. Comece quando quiser. Mude ou continue sendo a mesma pessoa. Não há regras para isso. Você pode tirar o máximo proveito ou o mínimo. Espero que tire o máximo. Espero que veja coisas surpreendentes. Espero que sinta coisas que nunca sentiu antes. Espero que conheça pessoas com um ponto de vista diferente. Espero que tenha uma vida da qual se orgulhe. E se não se orgulhar dela, espero que encontre forças para começar tudo de novo.”

Trecho do filme “O Curioso Caso de Benjamin Button”



Papai, mamãe, bibi, e vovó, nada é mais valioso do que a liberdade que sempre me dão em poder ser quem eu quiser ser. Obrigada pela infinidade de caminhos que vocês me abrem e pelos valores de honestidade e dedicação que me ensinam todos os dias.

À minha grande amiga Isadora, te agradeço por viver meus sonhos de pertinho comigo. Por me ouvir, opinar, encorajar e acrescentar sua visão sensível e tão preciosa nos meus projetos! Seu amor e incentivo estão marcados para sempre na marca mais linda do mundo: a Iluvia. E aqui também, agradeço ao Folia dos Reis, por dar forma, nome e cor ao meu propósito de organizar.

À Talentos e à Cia Bittencourt, obrigada por serem a minha família também. Por serem a minha primeira casa de arte, expressão e criatividade. Gratidão por moldarem meu coração de artista. Eu, vocês e o design temos tudo a ver.

Às minhas primeiras amigas da vida e ainda amigas de hoje: as teresinhas. Em especial a você, minha amiga Cacau, pela injeção de coragem e incentivo para eu embarcar em uma nova profissão, naquela conversa no carro, num dia qualquer, mas muito especial.

Preciso falar das minhas primeiras graduação e especialização: a biomedicina e a hematologia. E os amigos e professores que conheci de lá. Nessa passagem pela área da saúde está minha completa gratidão. Sem ter passado por ela, eu jamais chegaria ao sentimento de realização e felicidade em estar em uma área de criatividade. Esse caminho muito significa minha coragem de reiniciar. Obrigada, Amanda biomédica e hematologista. Hoje eu posso dizer que sou a Amanda designer que eu tinha que ser.



incriv
design

Obrigada ao curso de capacitação em organização profissional da 'OZ!' e à instrutora Priscila Moya por despertar em mim o sentimento de pertencer e descobrir o meu propósito de existir.

Obrigada a toda a equipe da Bontempo Móveis, não só pelo estágio, mas pela oportunidade de conviver com pessoas tão apaixonadas em seus ofícios. Com vocês, pude viver o design e ter a certeza de que eu amo a minha profissão!

Para Renner e Priscila, o maior dos meus agradecimentos e todo o meu amor! Sem vocês eu não teria sobrevivido nem mesmo ao 1º período, hahaha. Guardo com carinho todo o legado estrelado do Studio Incriv que construímos juntos (incluindo a Ynara!) e todas as histórias colecionadas durante esses quatro anos. Obrigada também, Vitória e Eloíza, por todo choro e alegria compartilhados! Vocês são amigos de puro talento. Muito sucesso a vocês. Obrigada por tudo.

Obrigada, UFU, pelas portas abertas de 2010 a 2014 e de 2016 a 2019. Obrigada, 11ª turma de Design, obrigada, FAUeD. Muito obrigada, professores. Obrigada, professora Aline, pela orientação e contribuições a esse trabalho.

OBRIGADA!

Meu coração se enche de orgulho e gratidão por ter tanto e tantos para lembrar aqui.

AGRADECIMENTOS





RESUMO

O dia-a-dia das pessoas está cada vez mais apressado e os espaços cada vez menores. Assim, o design sob a ótica da organização atua de maneira a proporcionar bem-estar e praticidade ao cotidiano de um usuário por meio da criatividade e funcionalidade dos projetos. O presente estudo teve como objetivo a criação de um produto organizador para ser utilizado em armários e closets, que ajudem na melhor organização e otimização desses espaços. Ao iniciar os estudos com o público-alvo, foram observados alguns problemas relatados pelos usuários durante as etapas de questionário e atividades de observação, sendo o principal deles, a falta de espaço nos armários para o armazenamento de pertences. Apesar da ampla gama de produtos organizadores no mercado atual, notou-se uma falta de opções de produtos mais adaptáveis às tantas configurações e dimensões dos armários existentes, bem como a falta de organizadores com preços mais baixos. Como mostrado nos resultados e na persona, a maior dificuldade dos usuários está na organização de gavetas, principalmente na organização de roupas íntimas e meias. Assim, a etapa de geração de ideias se baseou em estudos para a criação de um organizador de gavetas para esse fim. O protótipo conta com divisórias ajustáveis e deslizantes no campo horizontal que também permitem encaixes no sentido vertical, de maneira a aproveitar, também, as alturas das gavetas dos armários. Os materiais escolhidos para o desenvolvimento do protótipo foram o papelão cinza e o tecido ecopoli, ambos de origem sustentável, leves e com bom custo-benefício. O projeto foi nomeado de organizador entrelacé e teve uma concepção modular, ou seja, cada peça foi desenvolvida individualmente, mas juntas funcionam como um conjunto de componentes interligados. Ao final, o organizador desenvolvido alcançou os objetivos inicialmente propostos, atendendo o perfil da maioria dos usuários entrevistados e cumprindo os principais itens da lista de requisitos contemplando estética, praticidade, leveza, aproveitamento de espaço em largura e altura e com premissas de sustentabilidade.

Palavras chave: organização; design; produto; sustentabilidade.

People's daily life is getting faster and faster and the spaces are getting smaller. Thus, design from the perspective of the organization acts in a way that provides welfare and practicality to a user's daily life through the creativity and functionality of the projects. This present study aimed to create an organizing product to be used in cabinets and closets, which help in better organization of these spaces. When the studies with the target audience started, some problems reported by users were observed during the stages of questionnaire and activities of observation. The main problem was the lack of space in the cabinets for storing belongings. Despite of the wide range of organizing products on the actual market, there's a lack of products with adaptable options to the many configurations and dimensions of existing cabinet, as well as a lack of lower prices for this products. As shown in the results and persona, the biggest difficulty for the users is how to organize drawers, especially underwear and socks. Thus, the stage of the project ideas was based on studies to create a drawer organizer for this purpose. The prototype has adjustable partitions that slides horizontally and also allow vertical fittings to take advantage of the height of the cabinet drawers as well. The materials chosen for the prototype were gray cardboard and ecopoly fabric, both sustainable, lightweight and cost-effective. The project was named entrelacé organizer and had a modular design, that each piece was developed individually, but together work as a set of interconnected components. In the end, the developed organizer reached the initial proposed objectives, attending the profile of the majority of users and concluding all the main items of the list of requirements, including aesthetics, practicality, lightness, use of space in width and height and sustainability assumptions.

Keywords: organization; design; product; sustainability.

ABSTRACT





1 APRESENTAÇÃO	1
Motivação	2
Justificativa	3
Objetivos	4
Objetivo geral	4
Objetivos específicos	4
Síntese Metodológica	5
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
Ascenção da profissão personal organizer	8
Organização e design de produtos	10
Design e sistentabilidade	12
3 DESENVOLVIMENTO PROJETUAL	14
Problema de projeto	16
Análise de similares	16
Estudo com o público-alvo	30
Questionário	31
Persona	37
Atividade de observação	38
Mapa de jornada	45
Lista de requisitos	46
Conceito	48
Geração de ideias	49
Estudo de materiais	52
Experimentações	54

SUMÁRIO

4	PROJETO	62
	Memorial descritivo	63
	Imagens do protótipo	65
	Desenhos e documentação técnica	69
5	CONCLUSÕES	75
6	REFERÊNCIAS	77



APRESENTAÇÃO

MOTIVAÇÃO

Desde criança, a organização sempre fez parte da minha vida. A primeira coisa que eu gostava de fazer quando chegava da escola era organizar a geladeira da minha casa só para ver como ela ficava linda e espaçosa no final. Os primeiros dias das minhas férias sempre foram dedicados a organizar meu armário e gavetas, sendo essa a minha brinca-deira favorita.

Desde então, a organização me acompanha e só assim me sinto bem e consigo aproveitar cada atividade do meu dia a dia. Hoje, com capacitação profissional em organização residencial e graduação em design, busco através das minhas aptidões, desenvolver produtos de design e estratégias de organização que levem em conta os pertences e rotinas de cada usuário de maneira a proporcionar mudanças de hábito e melhor qualidade de vida para os mesmos. A vida se torna mais leve e flui muito melhor quando nossas casas estão em ordem. Afinal, a casa deveria ser nosso lar e nosso espaço de tranquilidade, não depósitos lotados de coisas. Assim como o design, a organização também pode estar em tudo.



JUSTIFICATIVA



A vida moderna imprime às pessoas um ritmo muitas vezes acelerado, o que faz com que o tempo fique cada vez mais valioso. A rotina das pessoas está cada vez mais conturbada, os espaços cada vez menores, e o tempo, por sua vez, cada vez mais escasso. É nesse cenário que o trabalho nas áreas de design e organização ganham um papel cada vez mais importante.

A necessidade de organização do espaço residencial cabe não só aos personal organizers, mas também aos profissionais da área de design, que descobriram na organização soluções para ajudar na produtividade de seus clientes, além de promover ambientes visualmente interessantes. O design sob a ótica da organização torna-se completo quando proporciona bem-estar e praticidade ao cotidiano de um usuário por meio da criatividade e funcionalidade.

Um profissional com conhecimentos técnicos de organização, quando inserido dentro de um projeto, comprehende com certa facilidade a forma de vida desse usuário e é capaz de analisar seus hábitos diários e suas principais necessidades. Um bom projeto não pensa apenas na beleza do espaço, ele trabalha para que cada ambiente seja desfrutado ao máximo, aliando design, conforto e praticidade.

A união dos pontos explicitados fortalece o objetivo desse trabalho em contribuir para um avanço na disponibilidade de material científico relacionado ao tema, assim como por meio do design, evoluir no desenvolvimento de um produto que traga para o mercado soluções que agreguem funcionalidade, praticidade, sustentabilidade e estética, além de demonstrar que a organização e o design juntos podem ter caminhos acessíveis, úteis e necessários.

OBJETIVOS

■ OBJETIVO GERAL

Criação de um produto organizador para ser utilizado em armários e closets, que ajude a proporcionar melhor organização e otimização desses espaços.

■ OBJETIVOS ESPECÍFICOS

01. Revisar e pesquisar sobre a ascensão da profissão Personal Organizer, dos primórdios aos dias atuais;
02. Pesquisar sobre as contribuições e requisitos em design de produto para melhorias das rotinas domésticas;
03. Analisar o cotidiano e preferências das pessoas nos dias de hoje;
04. Pesquisa, busca e escolha por materiais de origem sustentável;
05. Desenvolver um produto para armários e closets com características funcionais e que otimize o processo de utilização do usuário.

Para a fundamentação teórica do trabalho, foi feita uma pesquisa por assunto. Foram definidas as palavras-chaves: organização, organização residencial, personal organizer, design, design de produto e design sustentável para selecionar os trabalhos científicos com a temática mais próxima a esse tema. Foi utilizada a base de dados do Google Acadêmico para a coleta de artigos científicos e também livros online para a fundamentação teórica, bem como artigos publicados pela 'OZ!' (empresa pioneira no setor de organização do Brasil) e outras empresas do segmento de organização para a construção da análise de similares. A seleção dos artigos científicos compreendeu publicações entre os anos de 2003 e 2019.

Para as etapas de estudo do público-alvo e desenvolvimento projetual, aplicou-se algumas ferramentas e técnicas de design para a melhor compreensão do público-alvo, entre elas: aplicação de um questionário online pela plataforma Google Forms, criação da Persona, análise de atividade a partir da observação do usuário, mapeamento de jornada, criação de uma lista de requisitos para o projeto e uso do software promob para a modelagem do protótipo.

SÍNTESE METODOLÓGICA





FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

ASCENÇÃO DA PROFISSÃO PERSONAL ORGANIZER

Como constatado por de Dios (2017), hoje em dia, existe personal para quase tudo: para ensinar cuidar da imagem pessoal, para auxiliar nas compras, na elaboração do cardápio diário e ajudar a personalizar a dieta. Há outros que auxiliam na elaboração de roteiros de viagem, fazendo todas as reservas e aquisições de passagens, ajudam no planejamento da aposentadoria, na escolha da carreira, na administração das finanças, na organização do guarda-roupa à geladeira, escritórios e, até os arquivos no computador. A atividade das consultorias pessoais abrange todas as áreas da vida cotidiana e está cada vez mais comum a terceirização desses serviços.

A demanda pelos serviços de personals era inexistente no Brasil até poucos anos atrás. O segmento começou a surgir no país nos anos 2000, em maior quantidade a partir de 2010, e uma das razões que justificam o aumento exponencial dos personals é a falta de tempo das pessoas para realizar as tarefas básicas do dia a dia (CUNHA, 2017; DE DIOS, 2017). Dentre esses serviços personalizados, está o do Personal Organizer: profissional especializado em trazer mais praticidade para o dia a dia de pessoas e também de empresas ao organizar ambientes, espaços e rotinas, deixando-os mais funcionais de acordo com as necessidades individuais (BALDAN, 2019). Esse profissional aceita o desafio de organizar residências (armários, cozinhas, home-offices), mudanças, documentos, fotos, rotinas domésticas, agendas pessoais e o que mais for necessário (WALSH, 2009).



O personal organizer ou consultor de organização pessoal é um prestador de serviços que surgiu nos Estados Unidos há pouco menos de 30 anos, quando Barry Izsak - um dos maiores nomes quando se trata de organização personalizada - que na época era um operador em uma agência de cuidadores de animais, resolveu montar uma equipe para trabalhar com organização de ambientes (KELLY, 2013; LEPCHAK, 2015).

No Brasil esse serviço chegou há pouco mais de uma década, está em forte expansão no país e cresceu mais de 30% nos últimos dois anos (BALDAN, 2019). Atualmente está se tornando comum, principalmente em grandes cidades, visto a demanda gerada pela vida moderna, que com a correria do dia-a-dia, resulta em muita bagunça (LEPCHAK, 2015).

ORGANIZAÇÃO E DESIGN DE PRODUTOS

A casa em que vivemos influencia em muito a nossa vida. Dia após dia, é nela que descansamos, recarregamos energias e estabelecemos relações com as pessoas que são mais próximas (FIÚZA, 2014; KONDO, 2015). Um cotidiano minimamente organizado pode descomplicar a desordem natural da vida, consumir menos energia, diminuir o desperdício, economizar dinheiro e ganhar mais tempo (JAY, 2016; GÓES, 2017).

Organizar o interior das residências tem se tornado cada vez mais popular (DUHIGG, 2012). Existem revistas sobre organização, programas de televisão abordando o tema, livros, sites e inúmeros blogs. Além disso, a organização doméstica passou a ser parte do contexto industrial: no comércio, vários estabelecimentos ligados a itens domésticos vêm incorporando centenas de produtos organizadores no mercado (KELLY, 2013).

Empresas como Leroy Merlin, Etna, TokStok, Ikea, bem como o grande varejo de internet vem investindo e ampliando seus departamentos de produtos para organização, com o objetivo de fazer interiores práticos, de modo a oferecer desde caixas organizadoras, sacos a vácuo, sistemas para armários, até organizadores em geral (VASCONCELOS, 2009; CUNHA, 2017).

Muitos desses produtos têm um valor agregado através do design. Entende-se o design de produtos como atividade criativa cujo objetivo é estabelecer as qualidades multifacetadas de objetos, processos, serviços e seus sistemas em ciclos de vida completos (KRUGER, et. al., 2015). O design busca a melhoria dos aspectos funcionais, ergonômicos e visuais do produto, de modo a atender as necessidades de um consumidor, melhorar o conforto, a segurança e a satisfação dos usuários (GAVA, 2015). Está intrínseco em todas as experiências humanas, abrange processos criativos, inovadores e promovem soluções de problemas (BÜRDEK, 2006).



Na área de design de produto, por meio da ergonomia aplicada no desenvolvimento de produtos, o resultado possibilita uma melhor interação do ser humano com o produto (DE MEDEIROS, 2014). A mesma se preocupa com uma série de requisitos, os quais são resumidos por GOMES FILHO (2003):

- **Análise da tarefa:** diz respeito à interação do ser humano e o objeto em questão. Reflexões que abranjam a interação direta entre usuário e produto;
- **Segurança:** referente à confiança que o usuário tem em relação ao objeto;
- **Conforto:** sensação de satisfação e bem-estar sentido pelo usuário ao manipular um objeto;
- **Estereótipo popular:** refere-se às expectativas que o usuário tem por parte das configurações e ações de um determinado produto. Qualquer alteração, seja no sentido de uso, forma de manipulação ou do padrão comum, causa no usuário desconforto e insegurança;
- **Envoltórios de alcances físicos:** referente ao esforço e as dificuldades de alcance sofridas pelo usuário na manipulação do objeto, sendo um exemplo disso a interação com bancadas, armários e prateleiras.

DESIGN E SUSTENTABILIDADE

O design se apresenta cada vez mais implicado aos conceitos de desenvolvimento sustentável, inovação e bem-estar social, principalmente diante das demandas da sociedade e do mercado (CAVALCANTE, et. al., 2012). Segundo Manzini e Vezzoli (2008), o design de produtos deve ser entendido de acordo com seu significado mais amplo, não se aplicando apenas ao produto físico (definido por material, forma e função), mas estendendo-se à análise do ciclo de vida do sistema-produto, ou seja, ao conjunto integrado de produto, serviço e comunicação em qualquer fase de desenvolvimento de projetos.

A sustentabilidade busca integrar três elementos: meio ambiente; economia e sociedade, almejando preencher as necessidades das gerações atuais e futuras (GAVA, 2015; DA COSTA, 2016). Assim, o desenvolvimento de uma cultura projetual voltada à discussão das questões ambientais e à reorientação dos comportamentos sociais pode promover a transformação dos fatores - desenvolvimento e conservação - em elementos complementares. Para designar essa cultura projetual utiliza-se o termo "ecodesign" (DA SILVA; HEEMANN, 2007).

O ecodesign trabalha em prol de diminuir o impacto do ser humano no planeta. Termo chamado também de ecoconcepção, que trata da redução do impacto de um produto no meio, conservando suas qualidades de uso (funcionalidade, desempenho) para melhorar a qualidade do ambiente e do usuário final (KAZAZIAN, 2005).



De acordo com da Silva e Heemann (2007), para ser verdadeiramente coerente com os princípios da sustentabilidade, as novas propostas projetuais devem preencher algumas das condições necessárias, citadas abaixo:

- Basear-se fundamentalmente em recursos renováveis;
- Otimizar o emprego dos recursos não renováveis (o ar, a água e o território);
- Não acumular lixo que o ecossistema não seja capaz de renaturalizar (isto é, fazer retornar às substâncias minerais originais e, não menos importante, às suas concentrações originais).

Dentro dessa linha de pensamento, destaca-se que o design é a atividade que deve unir o tecnicamente possível com o ecologicamente necessário atuando dentro de quatro níveis de interferência: redesign ambiental de produtos já existentes; projeto de novos produtos para substituição dos atuais; projeto de novos produtos – serviços intrinsecamente sustentáveis; e proposta de novos cenários para um novo estilo de vida sustentável (FERROLI; LIBRELOTTO, 2012).



DESENVOLVIMENTO PROJETUAL

Como descrito pelo autor Baxter (2003), as atividades projetuais necessitam de uso de métodos sistemáticos, tendo como finalidade idealizar objetivos de forma clara, específica e verificável para solucionar um problema. O designer deve atuar de forma organizada na realização de seus processos, tomando decisões coerentes que orientem o desenvolvimento do processo projetual. Logo, as diretrizes deste trabalho compreendem: definição do problema de projeto, análise de similares, estudos com o público-alvo e lista de requisitos para, a partir daí, conceituar o projeto, explorar ideias e estudar soluções, definir materiais e realizar experimentações para posterior proposição final do modelo e sua construção.



PROBLEMA DE PROJETO

É notório como as moradias compostas pelo núcleo familiar tradicional - pai, mãe e filhos - vem sofrendo mudanças com o passar dos anos, cedendo espaço para novas composições, como casais sem filhos, famílias mono parentais, pessoas vivendo sozinhas ou dividindo moradias com amigos. Essas mudanças têm levado mais pessoas a optarem por apartamentos menores em detrimento das casas. Outras mudanças, como o aumento do consumo de bens materiais, têm trazido para o espaço habitacional outras formas e necessidades de utilização dos ambientes e mobiliários.

Nota-se então, problemas dos usuários com falta de espaço nos armários para o armazenamento de pertences. Apesar da ampla gama de produtos organizadores no mercado atual, faltam produtos mais versáteis que se adaptem às tantas configurações e dimensões dos armários existentes, que sejam práticos, adaptáveis e também mais acessíveis.

No presente trabalho, objetiva-se a criação de um produto que atenda as necessidades desses usuários, que são, em sua maioria, adultos e adultos jovens independentes.

ANÁLISE DE SIMILARES

A análise de produtos similares já existentes no mercado foi feita através de uma pesquisa na internet – a partir de palavras chave relacionadas ao tema central do projeto – pelas principais marcas e empresas de produtos organizadores atuais. Essa análise visa identificar as características positivas e negativas dos produtos encontrados, com exemplos através de imagens.



IKEA

“Criar um melhor dia a dia para a maioria das pessoas.”

Esta é a visão Ikea. Sua ideia de negócio é oferecer uma vasta gama de produtos funcionais e com um bom design a preços acessíveis de maneira que a maioria das pessoas pode comprá-los. Afinal, para a Ikea todo mundo tem o direito a uma casa bem decorada e com móveis e acessórios práticos. A varejista sueca oferece soluções racionais para pessoas com espaços pequenos, também. O estilo minimalista potencializa o lema de design democrático da marca e, quando se fala em comunicação de varejo, a Ikea é referência.

A Ikea oferece uma ampla variedade de produtos como mobiliários diversos, mobiliários modulares, produtos têxteis, organizadores para todos os ambientes da casa, utensílios de cozinha, assoalhos, tapetes, plantas, etc. Dentre os itens organizadores para armários e closets mais encontrados, estão:

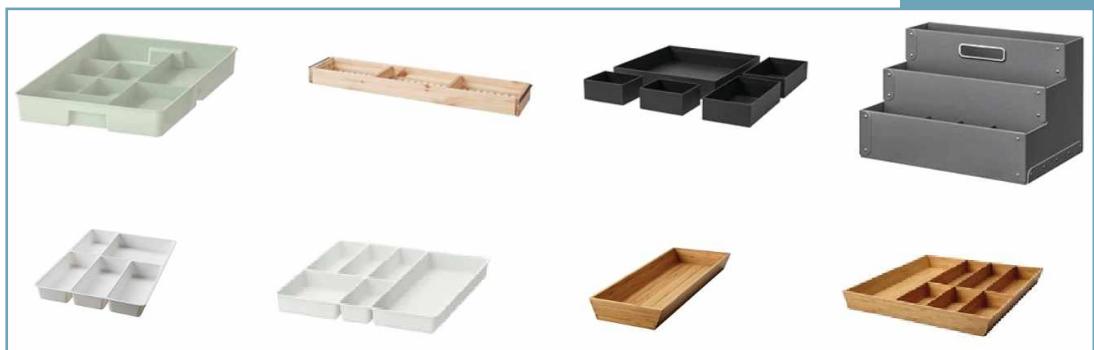


Figura 1. Divisórias para gavetas. FONTE: Ikea (2019).

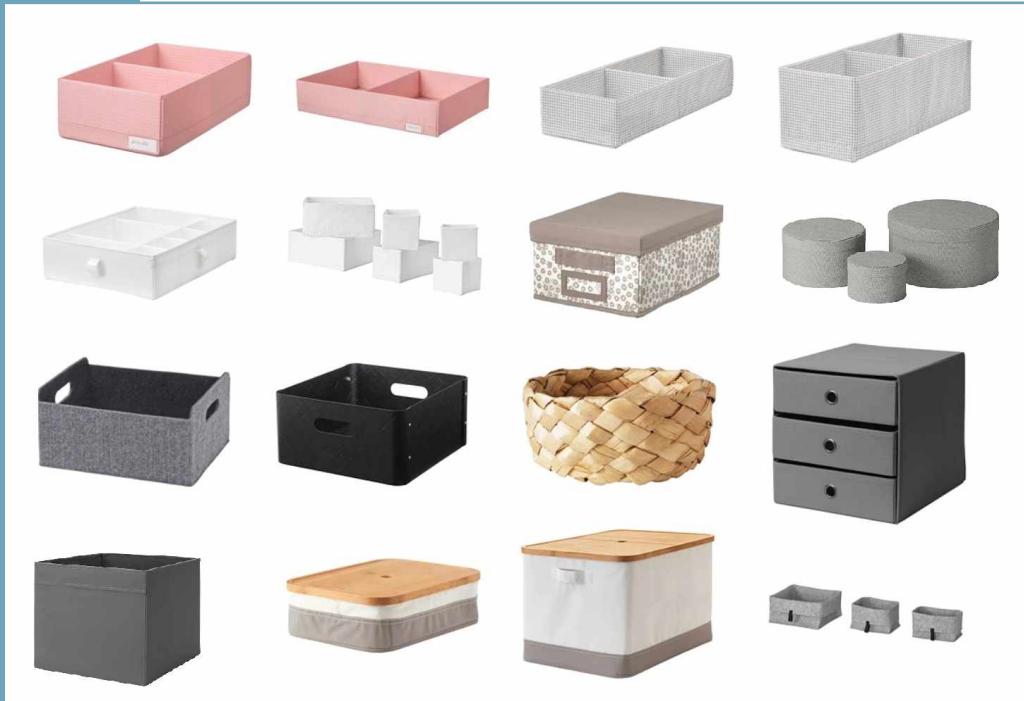


Figura 2. Caixas e cestos organizadores. FONTE: Ikea (2019).



Figura 3. Organizadores para roupas, lençóis e calçados. FONTE: Ikea (2019).

Prevalecem no catálogo IKEA produtos que transmitem o estilo próprio, visto nas cores e materiais utilizados e na sensação que criam: tons claros em sua maioria, tons escuros e neutros, a maioria dos produtos são de tecidos de poliéster 90% reciclável, fio de coser, fibras de bananeira, plástico de polipropileno, MDF, PEVA 100% reciclável, bambu (material renovável), plástico PET reutilizado. Há opções de múltiplas dimensões e propostas de divisões para armazenamento de pertences.



THE CONTAINER STORE

“O paraíso da organização.”

A empresa varejista americana The Container Store tem verdadeiro enfoque em organização e armazenamento e oferece aos consumidores uma infinidade de produtos para tornar e os ambientes muito mais organizados e arrumados. Quer seja no ambiente doméstico, no trabalho ou mesmo na hora de viajar, a rede cumpre muito bem sua principal filosofia: facilitar e organizar vidas. São produtos para organizar a cozinha, banheiros, salas, quartos, área de serviço e até a garagem, que vão desde simples caixas, etiquetas e cabides (nas mais variadas cores e formatos) a prateleiras, ganchos, divisórias, cestos e gaveteiros.

Em 2019, a principal varejista do mercado americano de produtos e soluções de armazenamento e organização, continuou cumprindo seu compromisso de expandir seus negócios de closet personalizado com a inauguração de sua primeira loja específica para esse fim. A nova unidade (batizada de The Container Store Custom Closets), localizada na cidade de Los Angeles.

O catálogo de produtos dessa empresa surpreende em todos os detalhes. A variedade de opções é grande, de bom acabamento, qualidade e estética. Os produtos organizadores são categorizados em 18 grupos, dentre eles: armazenamento de calçados, caixas de vestuários, cabides, gavetas, organizadores de gavetas, acessórios, roupas íntimas, organizadores de prateleiras, e outros.

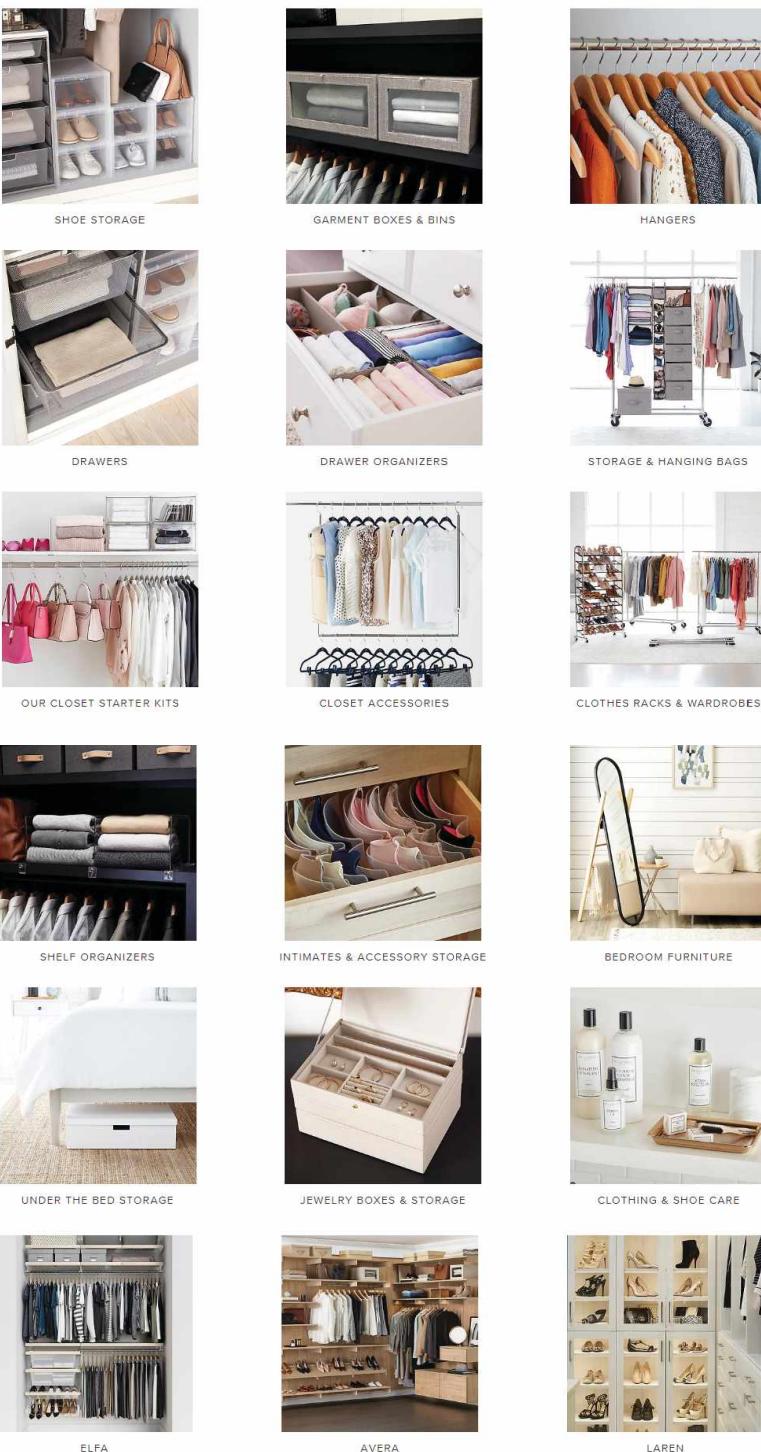


Figura 4. Catálogo de produtos organizadores divididos em 18 categorias.
FONTE: The Container Store (2019).

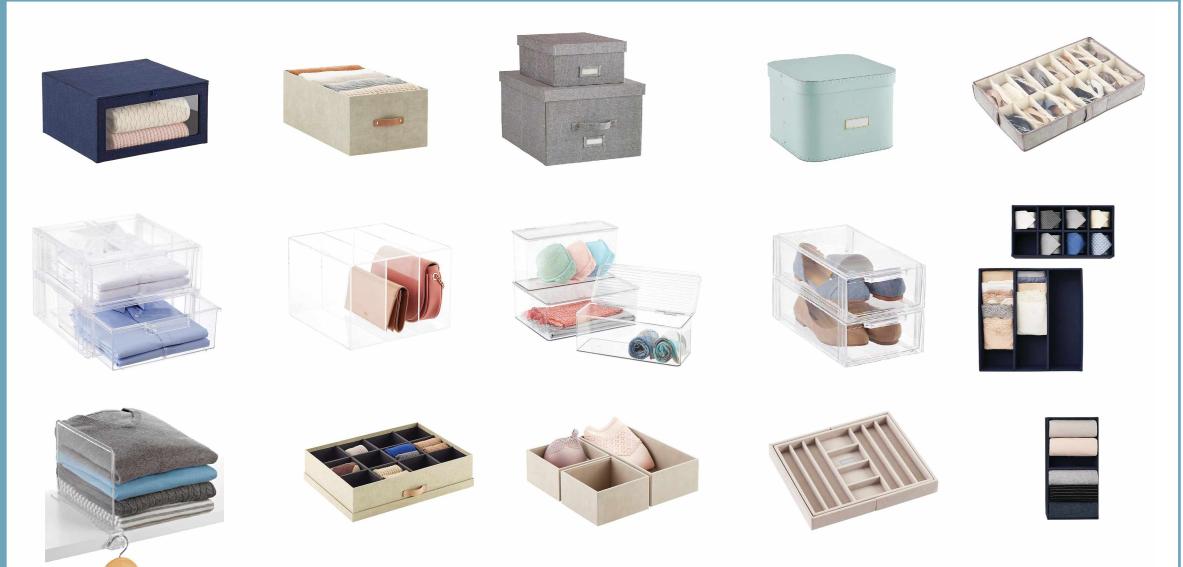


Figura 5. Caixas organizadoras e caixas organizadoras com divisórias fixas.
FONTE: The Container Store (2019).



Figura 6. Organizadores de divisórias ajustáveis para gavetas.
FONTE: The Container Store (2019).

Na figura 5, encontram-se nas categorias diversas organizadores com formas muito similares quando comparados aos produtos de outras empresas, mas ainda se destacam pela qualidade do material e estética das peças. Já na figura 6 estão produtos da categoria de organizadores de gavetas, compreendendo divisórias ajustáveis que chamam a atenção pela originalidade e versatilidade tão raramente encontradas em outras marcas. Há divisórias de encaixes e outras que são móveis, com disponibilidade em materiais como MDF, plástico e acrílico transparente e opaco.

Essa marca é uma das empresas (se não a empresa) que mais e melhor oferece a mais ampla variedade de produtos organizadores do mercado nesse segmento. Além dos produtos, a variedade de materiais também é uma das maiores, compreendendo produtos de fibra natural, cotton, poliestireno cristal, acrílico, policarbonato, polipropileno, PEVA e MDF.



DAISO JAPAN

“Daiso significa grandes criações.”

Multinacional varejista japonesa que possui mais de 70.000 mil itens em seu portfólio entre itens de produtos para casa, cozinha, escritório, papeleria e uso pessoal e cada loja adquire seus produtos através de um catálogo online mundial da rede. A Daiso no Brasil tem várias lojas situadas no Estado de São Paulo. Os produtos têm em comum a criatividade e são quase todos vendidos a um preço fixo de baixo valor, conquistando o público paulista. Ao que tudo indica, a Daiso tem conseguido replicar no Brasil tanto os preceitos de gestão das empresas japonesas (organização, disciplina e cultural formal) quanto o modo oriental de estruturar as lojas.

Percebe-se nos ítems dessa empresa que, apesar de ter um catálogo extenso de produtos como a Ikea, no que tange a produtos organizadores, a Daiso tem variedade de cores e tamanhos, mas não tem produtos diversificados no segmento, especialmente para armários e closets. A grande maioria dos produtos são caixas, sendo bem poucas delas, com propostas de divisão. Quando há divisórias, não há divisões muito interessantes. Quanto aos materiais, encontra-se produtos com estruturas de fio de aço invertido e polipropileno, sendo quase todos, de material plástico.

Dentre os itens organizadores para armários e closets mais encontrados, estão:



Figura 7. Organizadores e cestos organizadores FONTE: Daiso (2019).



PARAMOUNT PLÁSTICOS

“Missão: oferecer produtos de praticidade para o dia a dia das pessoas.”

A Paramount Plásticos, empresa do setor de utilidades domésticas, está entre as grandes empresas do segmento no cenário nacional. A marca investe continuamente em sua linha de produção, processos e produtos, o que permitiu à Paramount ser reconhecida pela qualidade, eficiência logística e credibilidade. O portfólio diversificado da marca conta com itens para cozinha, mesa, banho, limpeza, organização, decoração, móveis e brinquedos.



Figura 8. Organizadores e cestos organizadores.
FONTE: Paramount (2019).



Figura 9. Divisórias organizadoras ajustáveis para gavetas.

FONTE: Paramount (2019).

Todos os produtos que a Paramount oferece são feitos de material plástico, havendo linhas de produtos de polipropileno e outras linhas de acrílico (o acrílico compreende a maior parte dos produtos). Observa-se que, além das caixas, há produtos com diferentes propostas de divisões, sendo elas fixas ou ajustáveis, como mostrado na figura 9 (único produto com divisórias ajustáveis da marca).



ORDENE

“Sua casa mais inteligente.”

A Ordene é uma marca que desponta por ter um sistema de organização de ambientes criativo e inteligente. É uma marca reconhecida no Brasil pelas soluções práticas orientadas para o design e alinhadas às expectativas de um consumidor que valoriza produtos inteligentes, mas que não dispensa uma boa relação custo-benefício. Os produtos da marca estão compreendidos em cinco segmentos diferentes: higiene e limpeza, organização, conservação, acabamento e linha profissional. Portanto, buscam aliar em seus produtos preço acessível, resistência e design – três premissas que regem todas as ações da empresa. No que tange a organizadores para armários e closets, o catálogo contém opções como:



Figura 10. Organizadores multiuso com divisórias flexíveis.
FONTE: Ordene (2019).



Figura 11. Organizadores diversos para armários e closets.

FONTE: Ordene (2019).

Além das linhas de produtos em materiais plásticos que são comumente encontrados em todas as outras marcas de organização, observa-se pela figura 10 que a Ordene tem opções de produtos em TNT (tecido não tecido), que é um material biodegradável, semipermeável, resistente e de boa duração. Além disso, é um produto de fabricação bem mais barata, tornando assim o TNT uma opção acessível.

O que mais chama atenção no catálogo de produtos da Ordene são os itens que fogem do mundo das caixas. Na figura 11 estão representados alguns produtos organizadores que têm originalidade e trazem soluções práticas para os usuários. Há opções para manter as meias em pares, para organização de peças de vestuário, para organização de acessórios como lenços e gravatas, para armazenamento de calçados de maneira a manter o formato das peças e preservar seus materiais, além de organizadores que conseguem otimizar espaços dentro dos armários e closets.

ORGANIZAÇÃO EM UBERLÂNDIA

Ao analisar como a organização está inserida atualmente no mercado uberländense, nota-se que as empresas de maior referência e com mais opções de produtos organizadores são a Le Biscuit e a Leroy Merlin, localizadas nos shoppings da cidade. Essas duas empresas trazem nos seus catálogos seções exclusivas referentes à itens de organização. Ambas oferecem produtos de marcas diversas, dentre eles, produtos das marcas Ordene e Paramount, anteriormente mencionadas. No centro da cidade há outras lojas que trabalham com alguns produtos organizadores, como as Lojas Giga e lojas de produtos de fabricação de origem chinesa e/ou japonesa.

Os produtos organizadores disponíveis nessas lojas de Uberlândia apresentam alguns pontos em comum. São em sua maioria constituídos de material plástico (polipropileno, acrílico, etc.), TNT ou MDF e são vendidos a um preço bem mais elevado que nos EUA. A seguir, alguns produtos para armários do quarto e closets encontrados em Uberlândia (além das caixas e organizadores encontrados nos outros exemplos).



Figura 12. Organizadores diversos para armários e closet.
FONTE: Leroy Merlin (2019); Le Biscuit (2019).

ESTUDO COM O PÚBLICO-ALVO





QUESTIONÁRIO

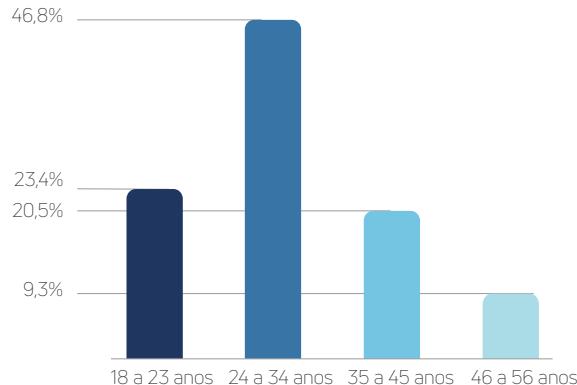
Como afirmado por Bürdek (2006), uma forma de conhecer as necessidades dos usuários é por meio de pesquisas que permitam entender seus desejos. Assim, uma boa ferramenta que pode ser utilizada para esse propósito é a aplicação de questionários, que permite avaliar as percepções dos usuários.

A aplicação do questionário foi online e feita através do Google Forms. A estrutura do questionário foi padronizada com uma série de perguntas e opções de respostas, o que facilita a compilação e comparação das mesmas para efetuar análises. O total de pesquisados resultou em 66 participantes, com idades de 18 a 56 anos, maioria mulheres.

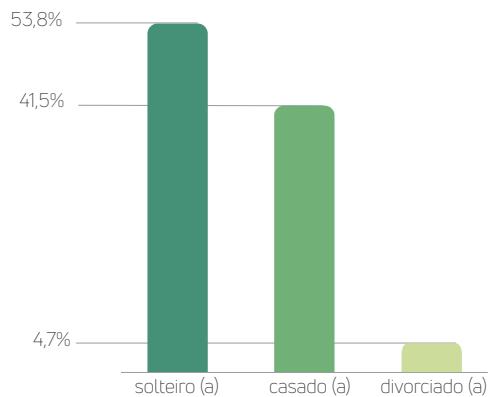
O questionário aplicado contou com as seguintes questões:

01. Idade;
02. Estado Civil;
03. Escolaridade;
04. Sexo biológico;
05. Moradia (casa ou apartamento);
06. Reside (sozinho ou com outras pessoas);
07. Você se considera uma pessoa organizada?
08. Se não, você gostaria de ser mais organizado (a)?
09. Você acredita que a falta de espaço te impede de ser uma pessoa organizada (ou mais organizada)?
10. Você faz uso de produtos organizadores nos armários do quarto ou closet?
11. Se não, por quê?
12. Quais setores do seu armário não têm espaço suficiente para seus pertences?
13. Assinale os itens do seu armário que estão mais bagunçados;
14. Qual o motivo da bagunça do seu armário?
15. O que você mais levaria em conta na hora de comprar um produto organizador?

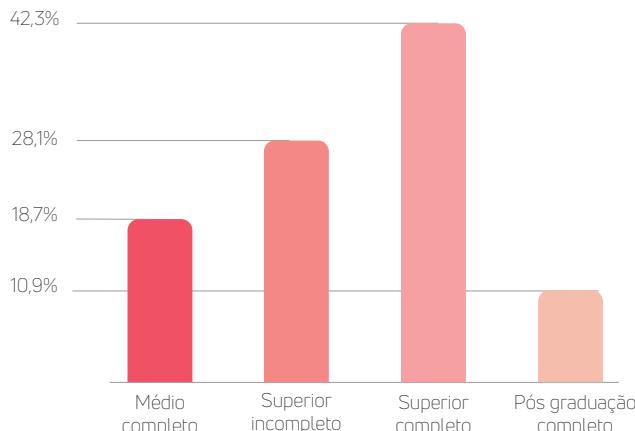
IDADE



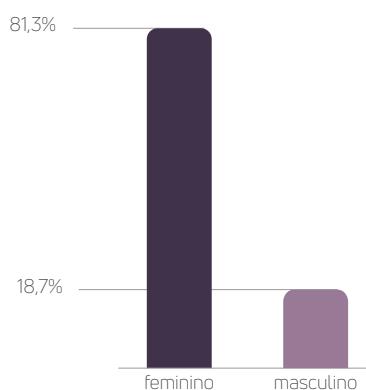
ESTADO CIVIL



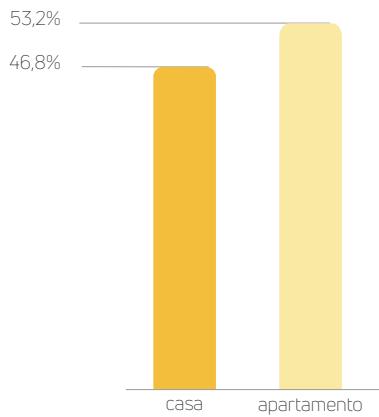
ESCOLARIDADE



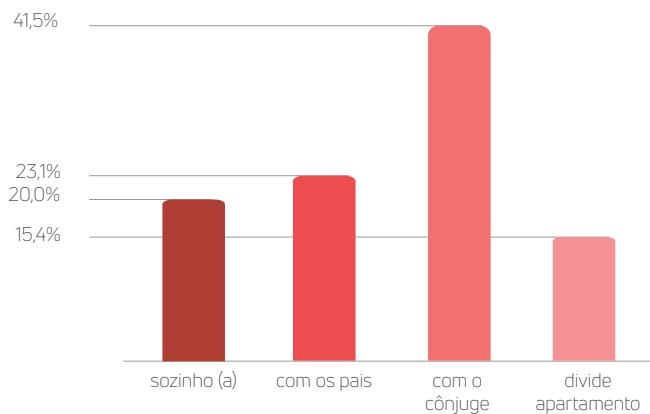
SEXO BIOLÓGICO



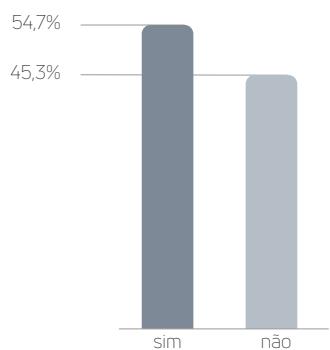
MORADIA



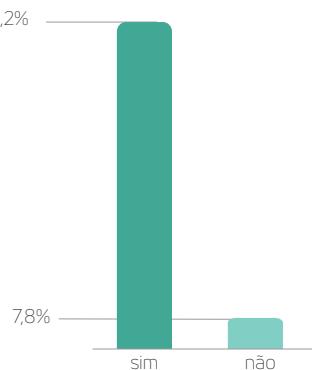
RESIDE



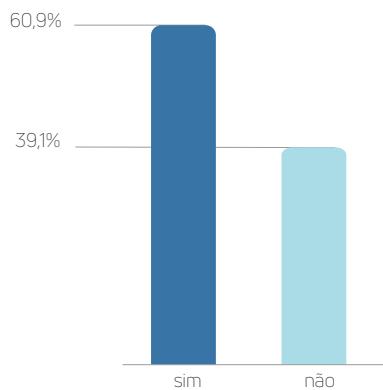
VOCÊ SE CONSIDERA UMA PESSOA ORGANIZADA?



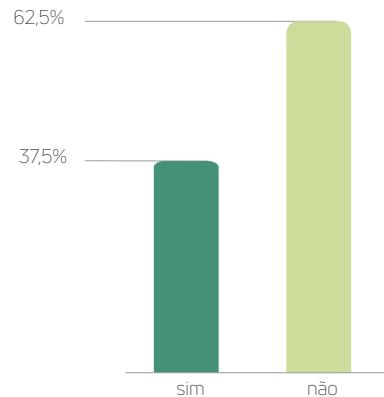
SE NÃO, VOCÊ GOSTARIA DE SER MAIS ORGANIZADO (A)?



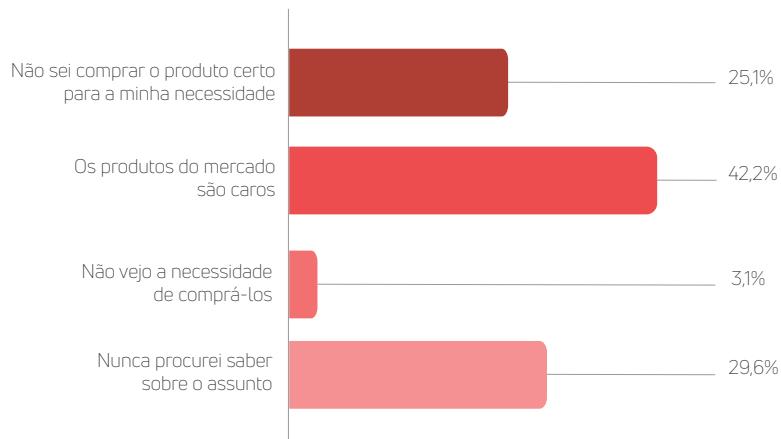
■ **VOCÊ ACREDITA QUE A FALTA DE ESPAÇO TE IMPEDE DE SER UMA PESSOA ORGANIZADA? (OU MAIS ORGANIZADA)?**



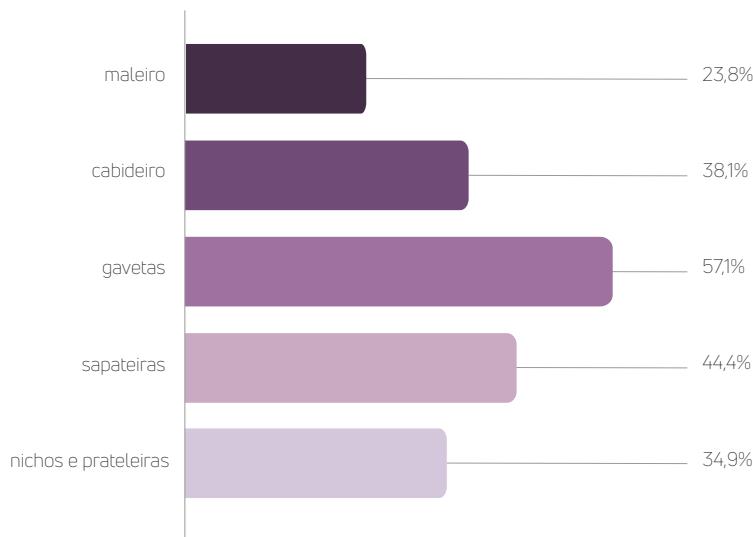
■ **VOCÊ FAZ USO DE PRODUTOS ORGANIZADORES NOS ARMÁRIOS DO QUARTO OU CLOSET?**



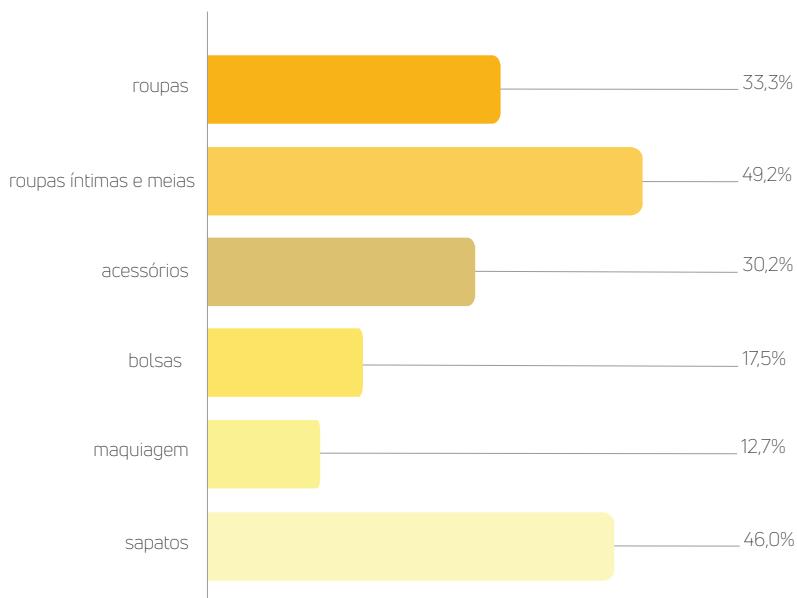
■ **SE NÃO, POR QUÊ?**



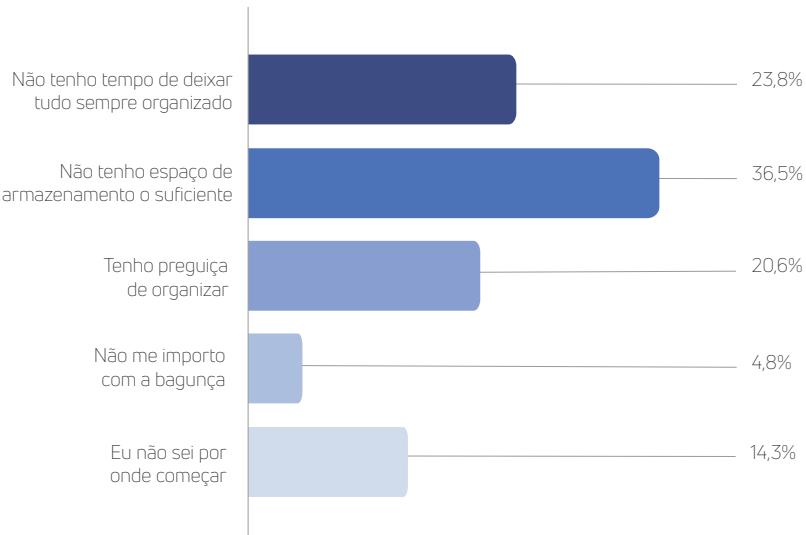
■ QUAIS SETORES DO SEU ARMÁRIO NÃO TÊM ESPAÇO SUFICIENTE PARA SEUS PERTENCES?



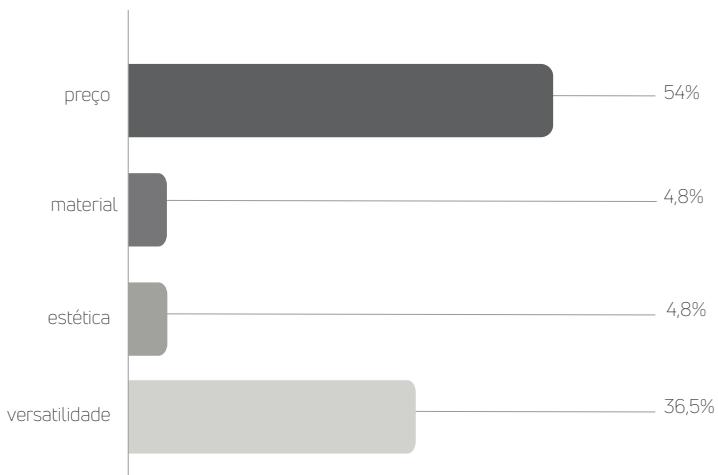
■ ASSINALE OS ÍTENS DO SEU ARMÁRIO QUE ESTÃO MAIS BAGUNÇADOS



■ **QUAL O MOTIVO DA BAGUNÇA DO SEU ARMÁRIO?**



■ **O QUE VOCÊ MAIS LEVARIA EM CONTA NA HORA DE COMPRAR UM PRODUTO ORGANIZADOR?**





PERSONA

Garret (2003), citado por Santa Rosa e Moraes (2012), descreve que a técnica de criação de personas consiste na criação de personagens fictícios construídos a partir de pesquisas com usuários, a fim de representar as necessidades e características de determinados segmentos do público-alvo.

Segundo De Melo e colaboradores (2015), as personas não descrevem pessoas reais, mas são realistas, em vez de idealizadas. Elas representam uma síntese de vários usuários reais que estão envolvidos na coleta de dados. As personas buscam, portanto, constituir uma maneira simples e eficaz de comunicar e analisar requisitos para o projeto, com foco em uma entidade fictícia que represente de maneira unificada os usuários do sistema.

Através da compilação e análise dos dados obtidos pelo questionário aplicado, foi construída a persona com as características mais encontradas nas respostas dos usuários participantes:

PERSONA - LÍVIA FACHINNI

Mulher, 28 anos, ensino superior completo;
Solteira, mora com os pais, mora em apartamento;
Se considera uma pessoa organizada, mas gostaria de ser mais;
A falta de espaço a impede de ser mais organizada;
Não faz uso de produtos organizadores no seu armário do quarto e o principal motivo do não uso é por serem produtos caros;
O setor de gavetas é o que tem menos espaço no seu armário;
Seus itens mais bagunçados são as roupas íntimas e meias;
Ela atribui o motivo da bagunça principalmente à falta de espaço;
O que mais levaria em conta na compra de um produto organizador seria o preço e, como segundo requisito, a versatilidade do produto.



ATIVIDADE DE OBSERVAÇÃO

Pazmino (2015) explica que a análise de atividade a partir da observação do usuário permite descrever e detectar pontos negativos e positivos existentes em relação ao uso de determinado produto, sendo que registros fotográficos facilitam a indicação desses pontos. Os resultados da análise da atividade podem gerar novos conceitos que visam melhorar a usabilidade e a experiência homem-produto ou mesmo descobrir um novo uso ou uma nova necessidade que pode ser solucionada.

Para realizar as análises de atividade do usuário a partir da observação, foi procurada, entre amigos e conhecidos, uma pessoa que se encaixasse no mesmo perfil de respostas da persona que foi gerada a partir do questionário. Assim, este trabalho conta com a participação de uma conhecida com o perfil muito similar ao da persona:

MYLLA SPIRANDELLI

Mulher, 27 anos, graduada em biomedicina;
Solteira, mora com a mãe, mora em uma quitinete;
Se considera uma pessoa organizada, mas gostaria de ser mais;
A falta de espaço a impede de ser mais organizada;
Não faz uso de produtos organizadores no seu armário do quarto e o principal motivo do não uso é por serem produtos caros;
O setor de gavetas é o que tem menos espaço no seu armário;
Seus itens mais bagunçados são as roupas íntimas e meias;
Ela atribui o motivo da bagunça principalmente à falta de espaço;
O que mais levaria em conta na compra de um produto organizador seria o preço e, como segundo requisito, a versatilidade do produto.

A atividade de observação da usuária ocorreu através de uma visita ao local onde a usuária reside para visualizar os espaços de cada setor do armário do quarto, as formas de armazenamento dos pertences, o nível de organização da usuária e as necessidades da mesma. Foi criado um checklist para diagnosticar os pontos já mencionados (os itens assinalados são os observados na realidade da usuária) e, posteriormente, foi feito um registro de fotos e anotação de algumas considerações.

■ **DIAGNÓSTICO - O que há no armário e como os ítems estão dispostos nele:**

MALEIROS

- Roupas de cama e banho
- Travesseiros
- Roupas de cama estão guardadas em conjunto
- Os conjuntos têm padrão de dobra
- Objetos
- Exames médicos
- Sacolas, malas, bolsas
- Outros: documentos, materiais elétricos

CABIDEIROS

- Existem cabides com mais de uma peça pendurada
- Existe categorização
- Sobra espaço para novas aquisições
- Os cabides são de materiais e/ou formatos diferentes
- Os conjuntos têm padrão de dobra
- Há fácil reconhecimento das categorias de roupas penduradas



GAVETAS

- Estão completamente lotadas
- Existe mais de uma categoria de roupa e está categorizado
- Existe mais de uma categoria de roupa, porém sem categorização

Categorias de roupas que estão nas gavetas:

- | | | |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> Blusas/camisetas | <input type="checkbox"/> Com padrão de dobra | <input type="checkbox"/> Sem padrão de dobra |
| <input type="checkbox"/> Roupas de ginástica | <input type="checkbox"/> Com padrão de dobra | <input type="checkbox"/> Sem padrão de dobra |
| <input checked="" type="checkbox"/> Roupas de praia | <input type="checkbox"/> Com padrão de dobra | <input checked="" type="checkbox"/> Sem padrão de dobra |
| <input checked="" type="checkbox"/> Roupas de dormir | <input type="checkbox"/> Com padrão de dobra | <input checked="" type="checkbox"/> Sem padrão de dobra |
| <input checked="" type="checkbox"/> Roupas íntimas/meias | <input type="checkbox"/> Com padrão de dobra | <input checked="" type="checkbox"/> Sem padrão de dobra |
| <input type="checkbox"/> Calças/shorts | <input type="checkbox"/> Com padrão de dobra | <input type="checkbox"/> Sem padrão de dobra |
| <input checked="" type="checkbox"/> Outros: <u>blusas pesadas de lã/tricô e toalhas de rosto, sem padrão de dobra</u> | | |

NICHOS E PRATELEIRAS

- As roupas estão categorizadas
- Existe padrão de dobra
- Pilhas altas de roupas
- Nichos profundos com pilhas de roupas na frente e atrás
- Pilhas de roupas em baixo dos cabideiros
- Outros: existe um nicho apenas para acessórios

SAPATEIRAS

- Existe uma categorização dos calçados
- Calçados estão empilhados
- Não existe categorização
- O espaço é visivelmente insuficiente para o acervo
- A manutenção está comprometida
- Outros: _____

BOLSAS

- Existe uma categorização
- Estão empilhadas
- Não existe categorização
- O espaço é visivelmente insuficiente para o acervo
- A manutenção está comprometida
- Estão uma dentro da outra
- Outros: ficam em cima de uma caixa de documentos

ACESSÓRIOS

- Existe uma categorização
- Diffícil acesso e vizualização
- Não estão categorizados
- Visível necessidade de organizadores
- Outros: perfumes, estão categorizados

MAQUIAGEM

- Estão categorizadas
- Não estão categorizadas
- Visível necessidade de organizadores
- Não guarda maquiagem no armário
- Outros: _____



■ REGISTROS - Fotos do armário da usuária e considerações

MALEIROS



Figura 13. Maleiro.
FONTE: a autora (2019).



Figura 14. Maleiro.
FONTE: a autora (2019).

- 1 Árvore de natal
- 2 Roupas para doar
- 3 Documentos e materiais
- 4 Roupas de cama
- 5 Travesseiro visitas

NICHOS E PRATELEIRAS

- Roupas de cama de uso frequente 1
- Toalhas de uso frequente 2
- Bluscas do dia-a-dia 3
- Roupas de ginástica 4
- Acessórios 5
- Perfumes 6



Figura 15. Nichos e prateleiras.
FONTE: a autora (2019).

CABIDEIROS E SAPATEIRAS



- 1** Sacolas
- 2** Som portátil
- 3** Cabides variados
- 4** Shorts pendurados
- 5** Blusas penduradas
- 6** Calças penduradas
- 7** Bolsas uma dentro da outra
- 8** Caixa de documentos
- 9** Calçados

Figura 16. Cabideiro, calceiro e sapateira

FONTE: a autora (2019).

GAVETAS



Figura 17. Gaveta 1, usuária (Mylla).
FONTE: a autora (2019).



Figura 18. Gaveta 2, mãe da usuária.
FONTE: a autora (2019).

- 1** Biquínis
- 2** Meias
- 3** Calcinhas
- 4** Sutiãs



Figura 19. Gaveta 3, usuária (Mylla).
FONTE: a autora (2019).



Figura 20. Gaveta 4, mãe da usuária.
FONTE: a autora (2019).

- 5** Lã/tricôs
- 6** Pijamas
- 7** Toalhinhas



MAPA DE JORNADA

Como descrito por De Mendonça e colaboradores (2017), esse mapeamento de jornada é uma técnica do Design Thinking que resulta na organização visual da experiência cliente-empresa, registrando as interações do usuário com um produto ou serviço. Ao se propor o registro passo a passo das ações do usuário, percebe-se detalhadamente o que ele faz, pensa e sente, alterando-se os pontos de vista organizacionais. Esta técnica indica, ainda, pontos altos e baixos emocionais, para ampliar a compreensão dos significados associados à experiência do usuário. Tudo isso estimula a geração de potenciais inspirações para inovações que, de fato, possam agregar valor a um produto ou serviço.



Figura 21. Mapa de Jornada do usuário na compra de um produto organizador. FONTE: a autora (2019).

LISTA DE REQUISITOS



Como descrito por Pazmino (2015), a lista de requisitos de projeto tem a finalidade de orientar o processo projetual em relação às metas a serem atingidas. Os requisitos com forte relacionamento com as necessidades dos usuários passarão então a se denominar requisitos obrigatórios e serão os que decidirão as características principais do produto.

Para este trabalho, foi montada uma lista estruturada em forma de tabela com colunas, em que os requisitos são classificados em 'obrigatório', quando o requisito deve ser atendido, e 'desejável' quando o requisito não tem obrigatoriedade de ser atendido.

REQUISITOS	OBJETIVOS	CLASSIFICAÇÃO
Produto organizador para armário / closet	Para gavetas de roupas íntimas	Necessário
Estética agradável	Bons acabamentos	Necessário
	Formas retas	Necessário
Praticidade	Leveza	Desejável
	Versatilidade	Necessário
Funcionalidade	Gerar aproveitamento de espaço	Necessário
Durabilidade	Resistência	Desejável
Ergonomia	Dimensões adequadas	Necessário
Baixo custo	Reducir custos de fabricação	Necessário
Materiais	Sustentáveis	Necessário
	Fácil limpeza	Desejável
Cores	Neutras e sem estampas	Necessário



CONCEITO

A base conceitual do design do produto organizador deste trabalho tem como inspirações a ideia de movimento que é criado pelo entrelaçamento de fios que formam as mais variadas tramas de tecidos e, também, pela simetria, que é um princípio da organização.

Em termos geométricos, simetria é a correspondência perfeita dos pontos ou partes de uma figura. No entanto, a ideia de simetria está também ligada a pensamentos sobre arte e natureza, podendo encontrar simetrias sob as mais diversas formas e em diferentes locais e objetos, vivos ou inanimados. Apesar do equilíbrio, a simetria não concede, por si só, beleza a um objeto. No entanto, conjuntamente a outros elementos como cores e texturas, há possibilidades de criação de composições interessantes.



GERAÇÃO DE IDEIAS



Como analisado no questionário e na etapa de atividade de observação, a maior dificuldade dos usuários está na organização de gavetas em função da recorrente falta de espaço, principalmente na organização de roupas íntimas e meias. Assim, a etapa de geração de ideias se baseou em estudos para a criação de um organizador de gavetas para esse fim.

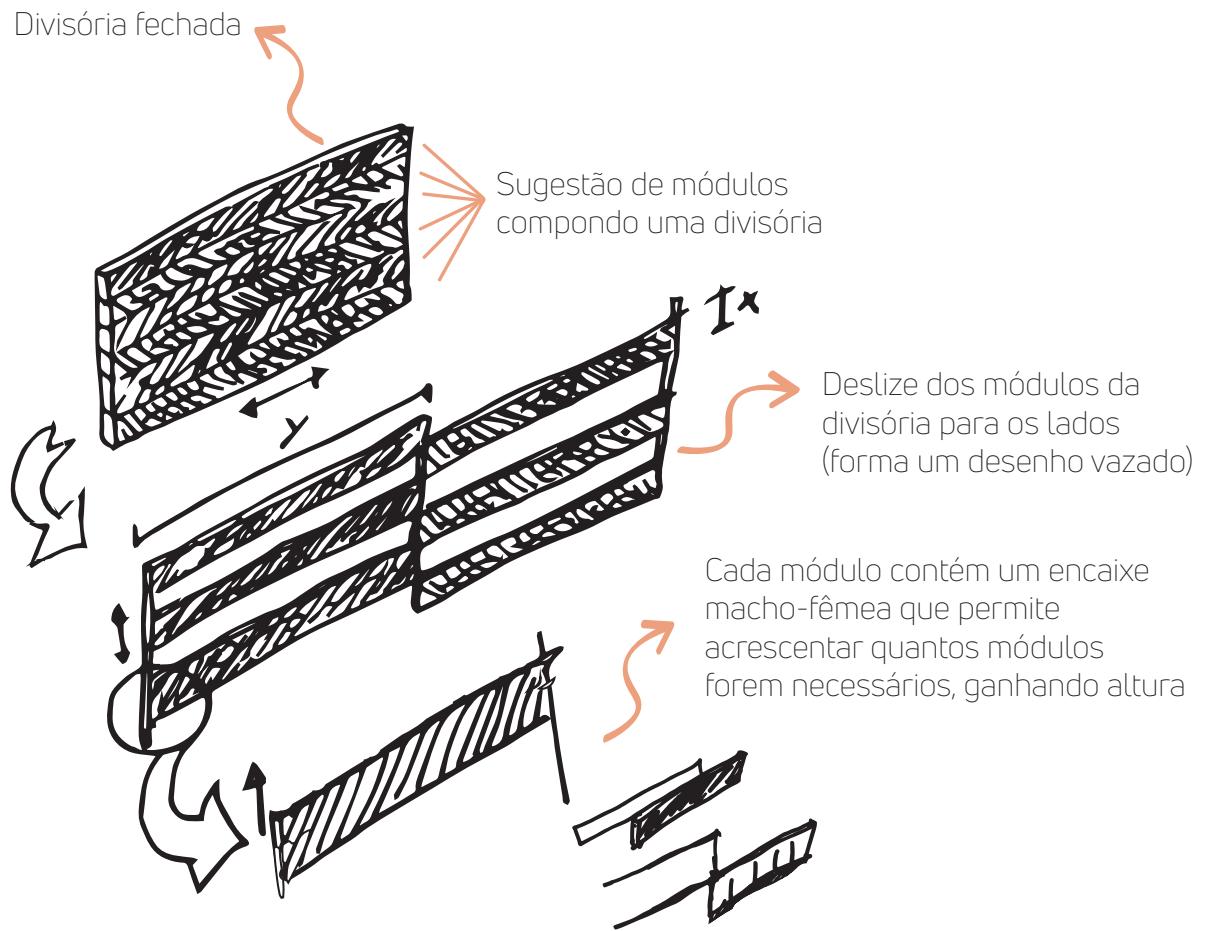


Figura 22. Proposição de divisória modular com ajustes horizontal e vertical. FONTE: a autora (2019).

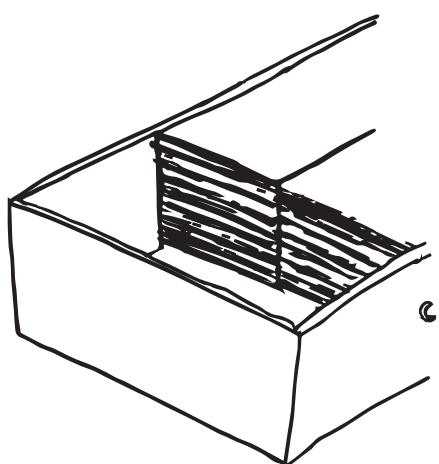


Figura 23. Divisória na gaveta.
FONTE: a autora (2019).

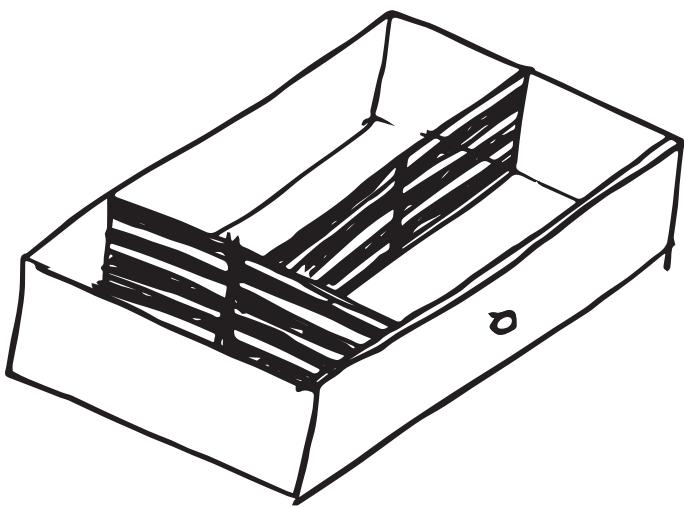


Figura 24. Divisórias na gaveta.
FONTE: a autora (2019).

A ideia foi pensar em divisórias ajustáveis no campo horizontal que também permitissem encaixes no sentido vertical, de maneira a aproveitar, também, as alturas das gavetas dos armários. Com o aproveitamento total das gavetas, há possibilidade de mais armazenamento, mantendo a organização dos itens.

ESTUDO DE MATERIAIS



Optar por produtos sustentáveis é uma das melhores alternativas para se preservar o meio ambiente e reduzir o impacto gerado pelo descarte de resíduos. Assim, o presente trabalho objetivou uma pesquisa, busca e escolha por materiais de origem sustentável, leves e com bom custo-benefício. Para a produção do produto organizador, foram idealizados os usos de dois materiais: um material leve e resistente para a produção das divisórias modulares e um tipo de tecido para revestir as peças, de maneira a gerar uma textura e acabamento interessantes. Optou-se por:

TECIDO ECOPOLI



Figura 25. Tecido Ecopolí.

FONTE: a autora (2019).

Tecnologia de produção de tecidos que utiliza fibra de poliéster reciclado. Desde 2010 a Santanense passou a utilizar a fibra de poliéster reciclado em seus artigos, os quais receberam a assinatura Ecopolí. As garrafas PET demoram mais de 100 anos para serem decompostas pela natureza. Transformá-las em fibras de poliéster reciclado e utiliza-las na produção dos artigos Ecopolí, elas levam apenas alguns dias, além de retirar do meio ambiente 4 garrafas a cada 10 metros de tecido produzidos, o que ao longo do ano pode chegar a cerca de 2,4 milhões de garrafas a menos no meio ambiente.

PAPELÃO CINZA



Figura 26. Placas de papelão cinza

FONTE: Casa da arte (2019).

Material conhecido como papelão cinza, papelão pardo ou papelão holler (nome do principal fabricante desse material). Os nomes variam de lugar para lugar. O papelão cinza é muito utilizado em técnicas de cartonagem, encadernação, maquetes, embalagens, caixas organizadoras, cenários, brinquedos e também em muitos itens de papelaria, como nas capas dos cadernos e agendas (os de capa dura). Esse material é feito com material reciclado, sendo apenas de apara de papel, papelão e papel jornal. Ele é fabricado em chapas de várias espessuras, variando de 0.55mm a 4mm, cada uma sendo indicada para um tipo de trabalho.

EXPERIMENTAÇÕES



Foram registradas as experimentações com os materiais escolhidos, as maneiras de manipulação deles, experimentações de medidas e moldes, considerações sobre as etapas de montagem, bem como experimentações de diferentes configurações dos módulos para o uso em gavetas e custos para a produção do modelo físico.

INSTRUMENTOS E MATERIAIS

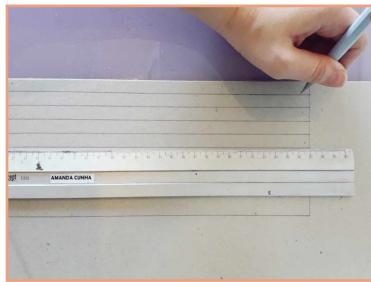


Chapas de papelão cinza de 2 e 4 mm;
1 metro de tecido ecopoli;
Tesoura e estilete;
Borracha e lapiseiras 0.5 e 0.9;
Pincel e cola de artesanato;
Cantoneira e espátula;
Régua, escalímetro e esquadros;
Folha A4 sulfite;

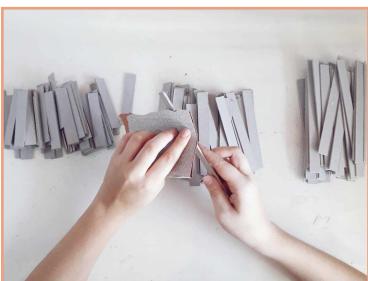
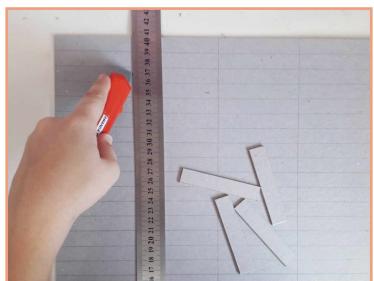
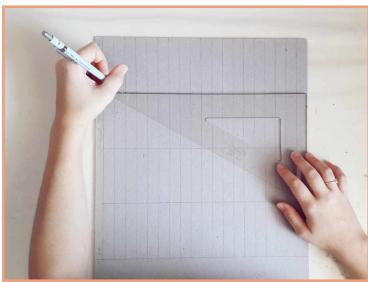
Gavetas provisórias de papelão para sugestões de possibilidades de uso.

A ideia foi produzir módulos de três comprimentos diferentes - 80, 120 e 160 mm - para aumentar as possibilidades de composição das peças no interior das gavetas. Assim, cada módulo é composto por três partes de papelão cinza com espessura de 4 mm.

TESTES DE MEDIDA



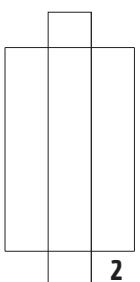
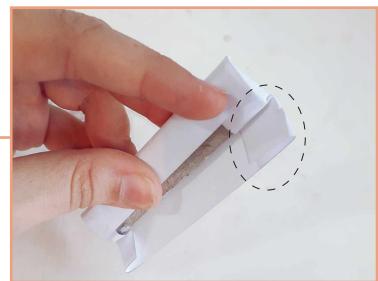
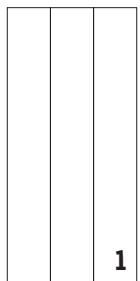
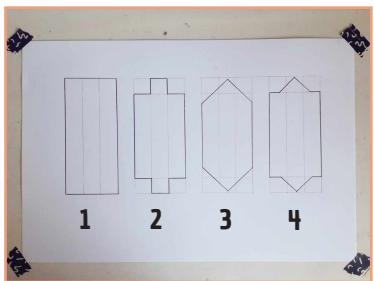
Para o teste incial, usou-se o papelão cinza de 2 mm para cada parte do módulo. Foi adotada uma altura total de 10 mm para o módulo. A parte central é colada nas partes laterais a 5mm do chão, sobressaindo 5mm para cima, formando um 'trilho', que é por onde outro módulo pode ser encaixado. Ao fazer os cortes no papelão, colagem e montagem, percebeu-se que seria necessário aumentar a altura do módulo e espessura das partes dele para que tivesse mais estabilidade para sustentar mais módulos acima.



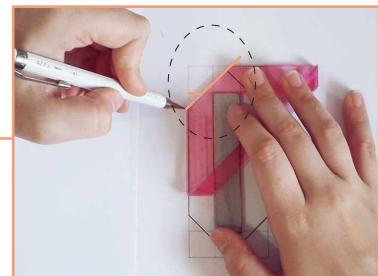
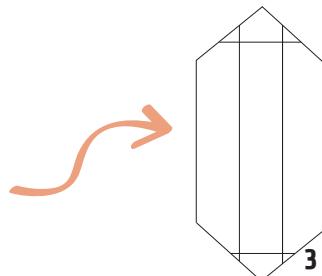
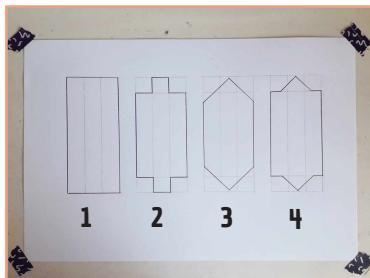
O papelão cinza de 2mm foi alterado para outro de 4 mm e a medida da altura de cada parte foi alterada para 15 mm, sendo que após a colagem das três partes (a central 7,5 mm mais alta), o módulo passa a ter uma altura total de 22,5 mm. Assim, nas figuras ao lado, seguem os passos das etapas de desenho no papel sulfite e no papelão cinza, corte e lixamento com a medida da altura reformulada.

TESTES DE MOLDE PARA RECORTE DO TECIDO

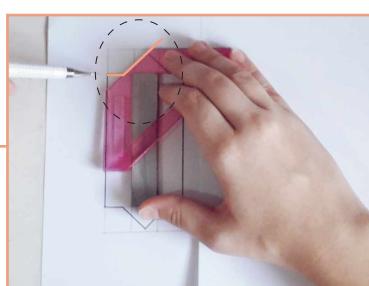
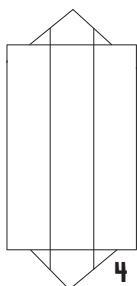
Foram testadas formas de revestir cada parte cortada para produzir o módulo. Para não haver erros de corte diretamente no tecido ecopoli, os testes foram feitos com papel sulfite.



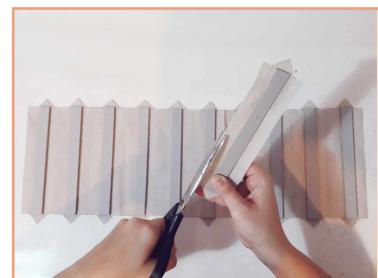
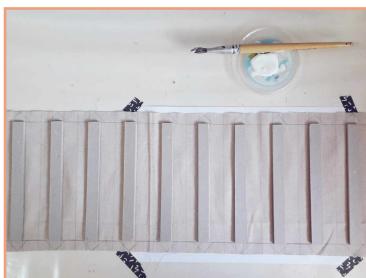
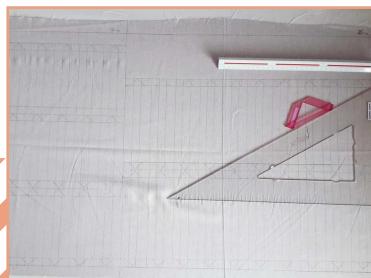
No primeiro molde testado, percebe-se que as pontas ficariam todas com tecido em duplicidade, as deixando mais grossas. No segundo molde testado, o acabamento não ficaria bom nas quinas.



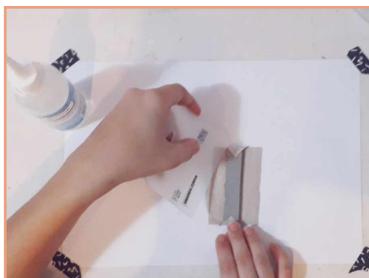
No terceiro molde testado, foi feito um corte geralmente feito em trabalhos de cartonagem, que é o acabamento com o auxílio de uma cantoneira. Mas para não ficar o acabamento em 'v', o quarto molde testado foi feito o traço de corte apenas até a linha horizontal.



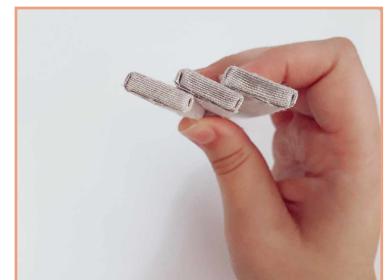
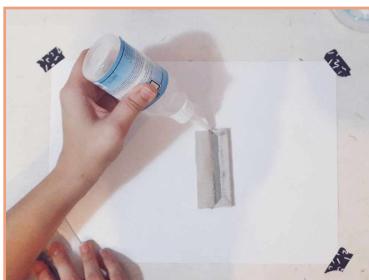
RISCAGEM E CORTE DO TECIDO



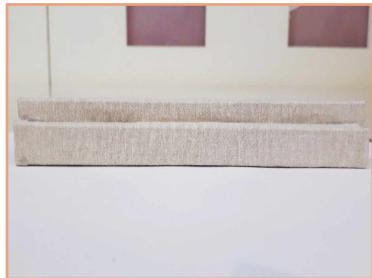
ETAPAS DE COLAGEM



Nessa parte do processo, cada parte cortada é colocada no centro dos recortes e colada com o auxílio de uma espátula (para que os cantinhos do tecido não fiquem arrebitados)



OS MÓDULOS



O módulo proposto permite um encaixe de outros módulos acima, de maneira que cada usuário pode adaptar à altura das suas gavetas e, aos deslizar cada módulo no sentido horizontal, eles se intercalam gerando um novo desenho quando a peça é açãoada.

EXEMPLOS DE CONFIGURAÇÕES



Essas são apenas algumas possibilidades de setorização de espaços que as peças modulares permitem. Nas imagens, os três tamanhos de módulos foram usados.



Criação de gavetas personalizadas frente à necessidade de cada usuário.

As divisórias podem ser compostas não apenas por módulos de mesmo tamanho, mas também, por encaixes de módulos de tamanho variado.

SUGESTÕES

Em etapas de mais desenvolvimento do projeto, avaliar a possibilidade de incorporar nos trilhos de cada módulo, uma fita de ímã magnético. Assim, acredita-se que os módulos podem ganhar ainda mais estabilidade, permitindo mais encaixes.



PROJETO

MEMORIAL DESCRITIVO



3 opções de kits com quantidade de unidades diferentes, de modo a possibilitar a escolha do usuário por mais ou menos módulos, de acordo com as necessidades do mobiliário que possui.

Todos os módulos são de papelão cinza, espessura 4 mm;
Todos os módulos são revestidos de tecido ecopoli , podendo ser comercializados na cor bege e azul;

Kits contendo 30 módulos, sendo (comprimento x largura x altura):

10 módulos 80 x 16 x 22,5 mm;
10 módulos 120 x 16 x 22,5 mm;
10 módulos 160 x 16 x 22,5 mm.

Kits contendo 15 módulos, sendo (comprimento x largura x altura):

5 módulos 80 x 16 x 22,5 mm;
5 módulos 120 x 16 x 22,5 mm;
5 módulos 160 x 16 x 22,5 mm.

Kits contendo 5 módulos, sendo (comprimento x largura x altura):

apenas 5 módulos 80 x 16 x 22,5 mm;
ou
apenas 5 módulos 120 x 16 x 22,5 mm;
ou
5 módulos 160 x 16 x 22,5 mm.

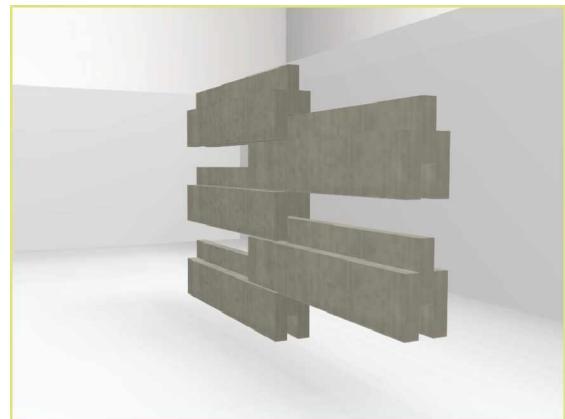
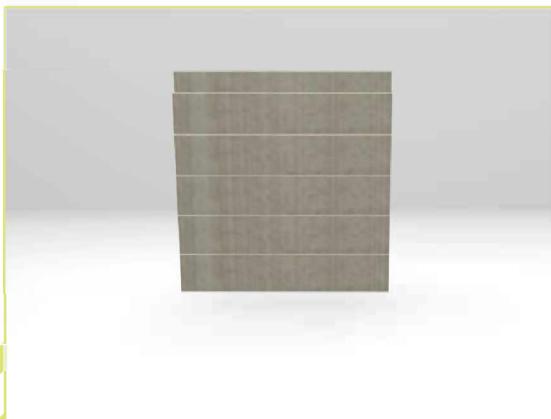
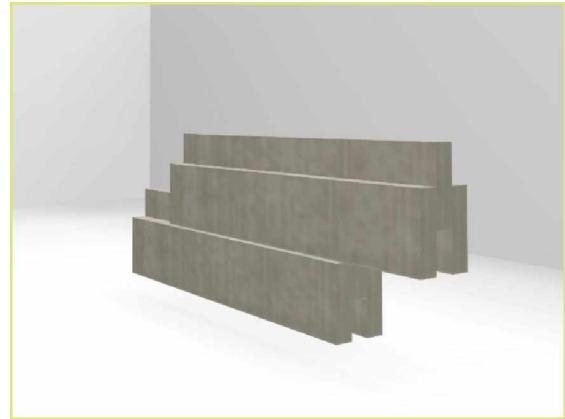
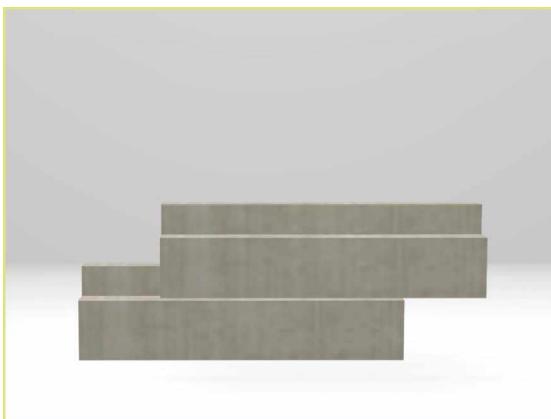
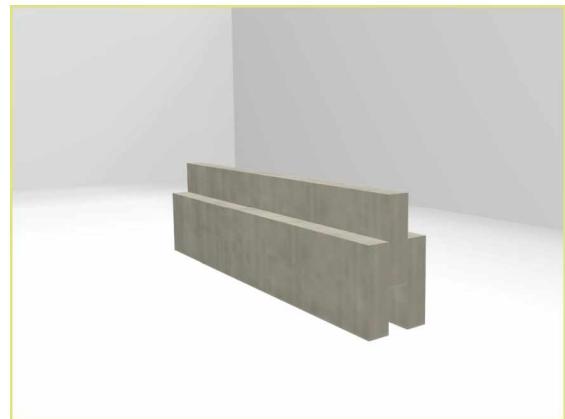
Na embalagem do produto, recomenda-se uma rápida demonstração de montagem e usos do organizador entrelacé.

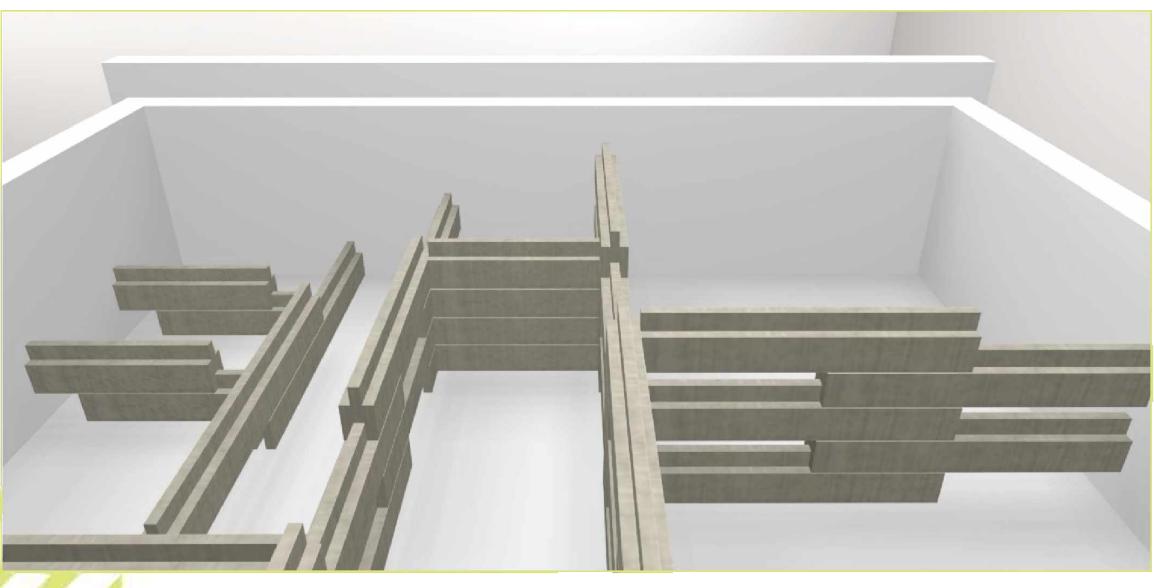
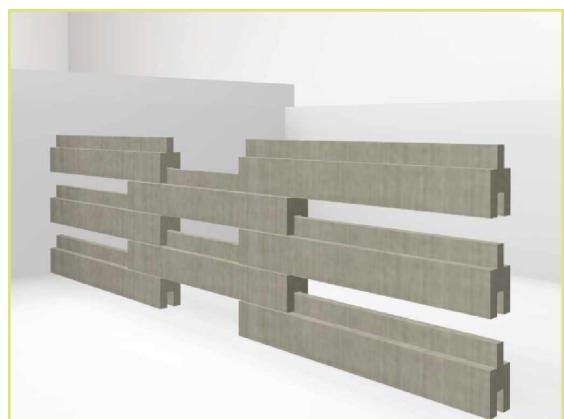
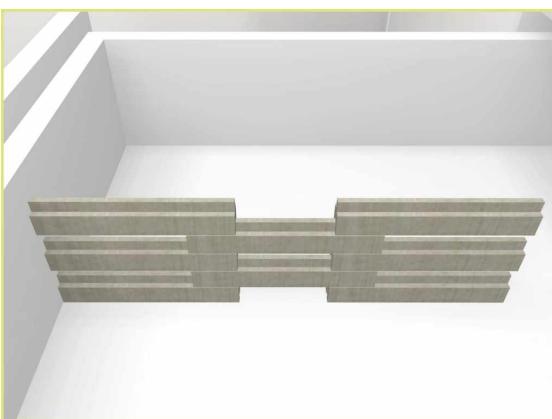
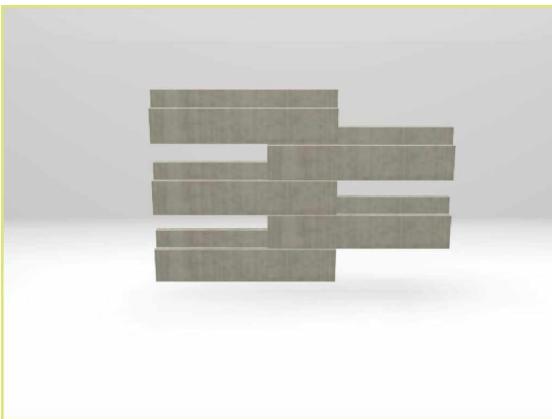


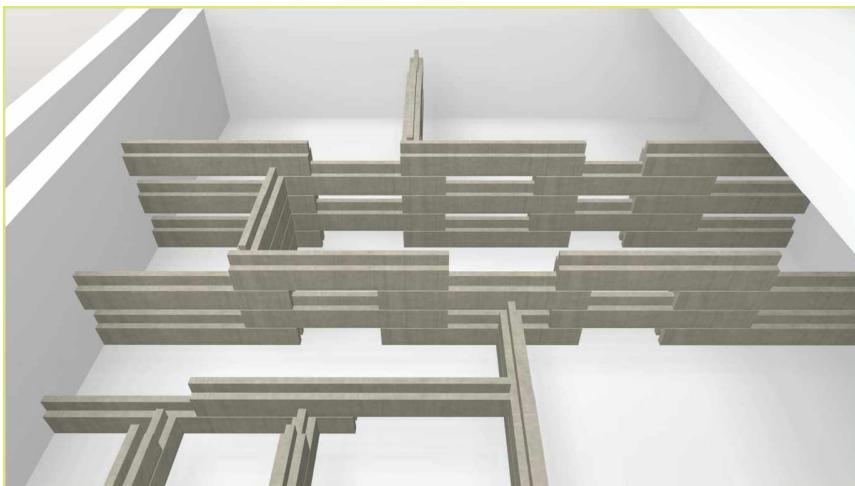
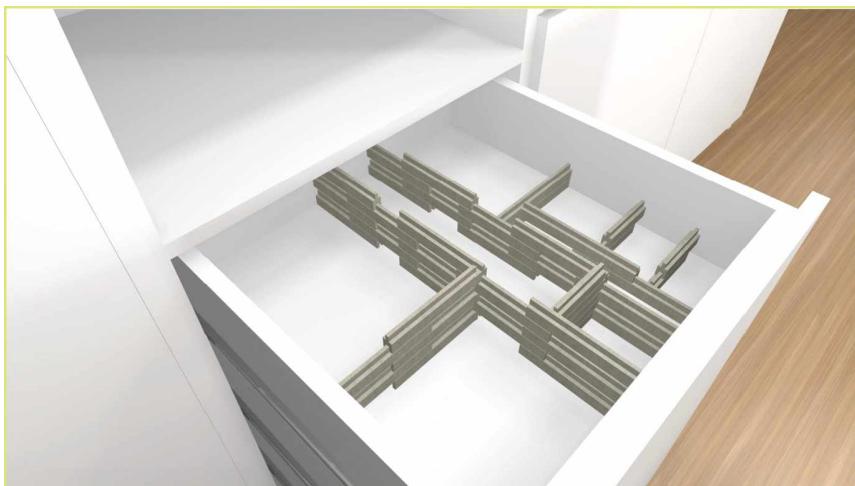
IMAGENS DO PROTÓTIPO

Como descrito por Ferroli e Librelotto (2012), os modelos, de forma geral, são usados em diversas etapas do desenvolvimento de novos produtos. São um meio para apresentar o novo produto aos consumidores potenciais ou empresas. Podem ajudar o designer a desenvolver novas ideias e também a visualizar a integração entre os componentes do produto. Os modelos podem servir para gerar os moldes ou matrizes que irão produzir os objetos; para avaliar o desempenho dos produtos no uso a que se destinam antes de serem produzidos industrialmente ou ainda para estudar as reações do mercado ao produto, antes que este entre em processo de produção.

A modelagem tridimensional e renderização do organizador entrelacé foi feita utilizando o software Promob.





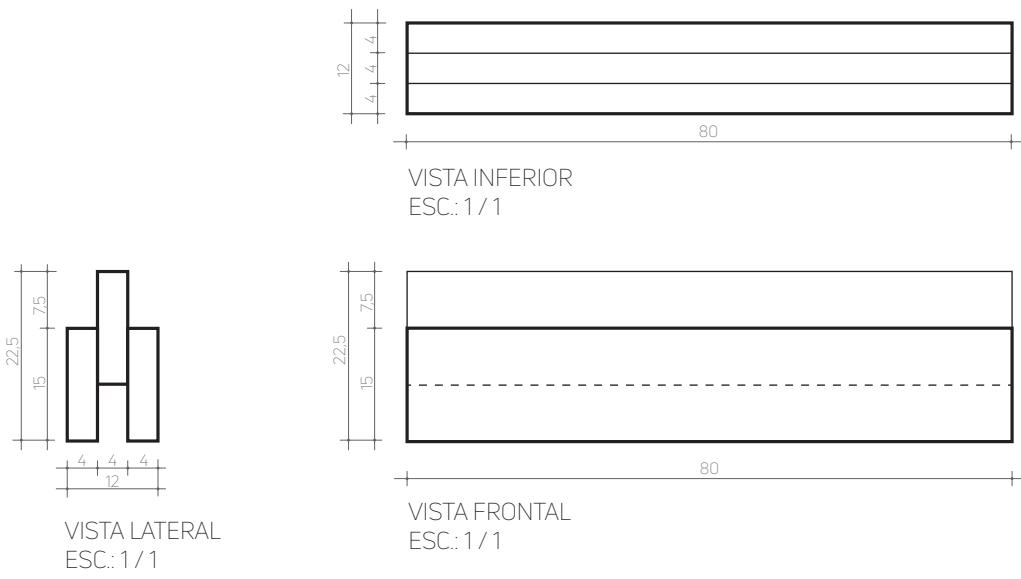




DESENHOS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

- Os desenhos técnicos dos três tamanhos de módulos são os mesmos, mudando apenas o comprimento das peças: 80, 120 e 160 mm. Sendo assim, adotou-se como modelo técnico o módulo de comprimento de 80 mm.
- Foram feitas vistas (frontal, lateral, superior e inferior) e perspectivas isométricas do módulo unitário e de uma sugestão de composição de divisória utilizando 5 módulos.

O MÓDULO (80mm)

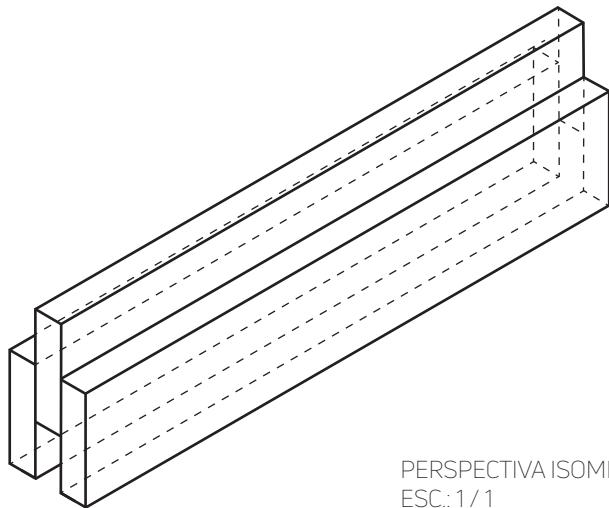


VISTA INFERIOR
ESC.: 1/1

VISTA LATERAL
ESC.: 1/1

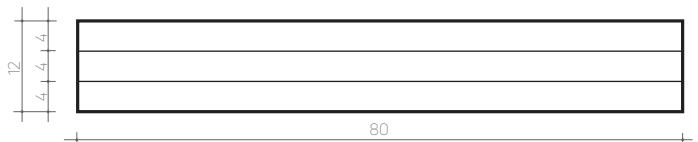
VISTA FRONTAL
ESC.: 1/1

VISTA SUPERIOR
ESC.: 1/1

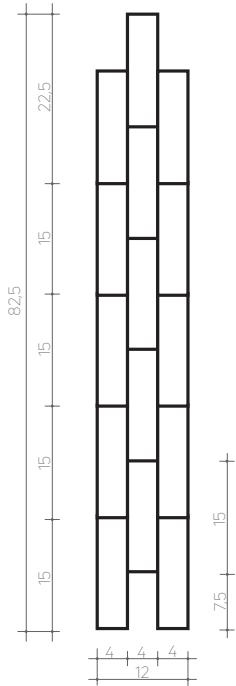


PERSPECTIVA ISOMÉTRICA
ESC.: 1/1

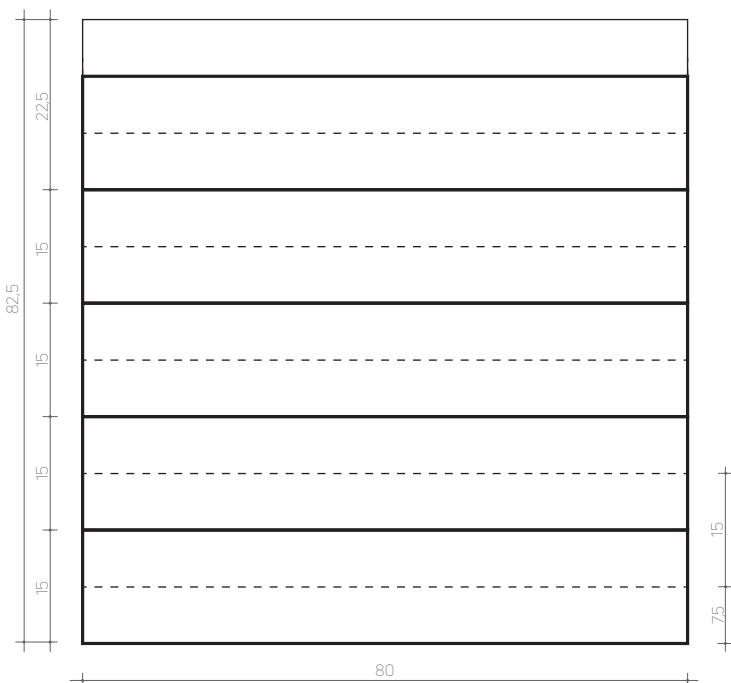
SUGESTÃO DE PEÇA COM 5 MÓDULOS (80mm)



VISTA INFERIOR
ESC.: 1/1



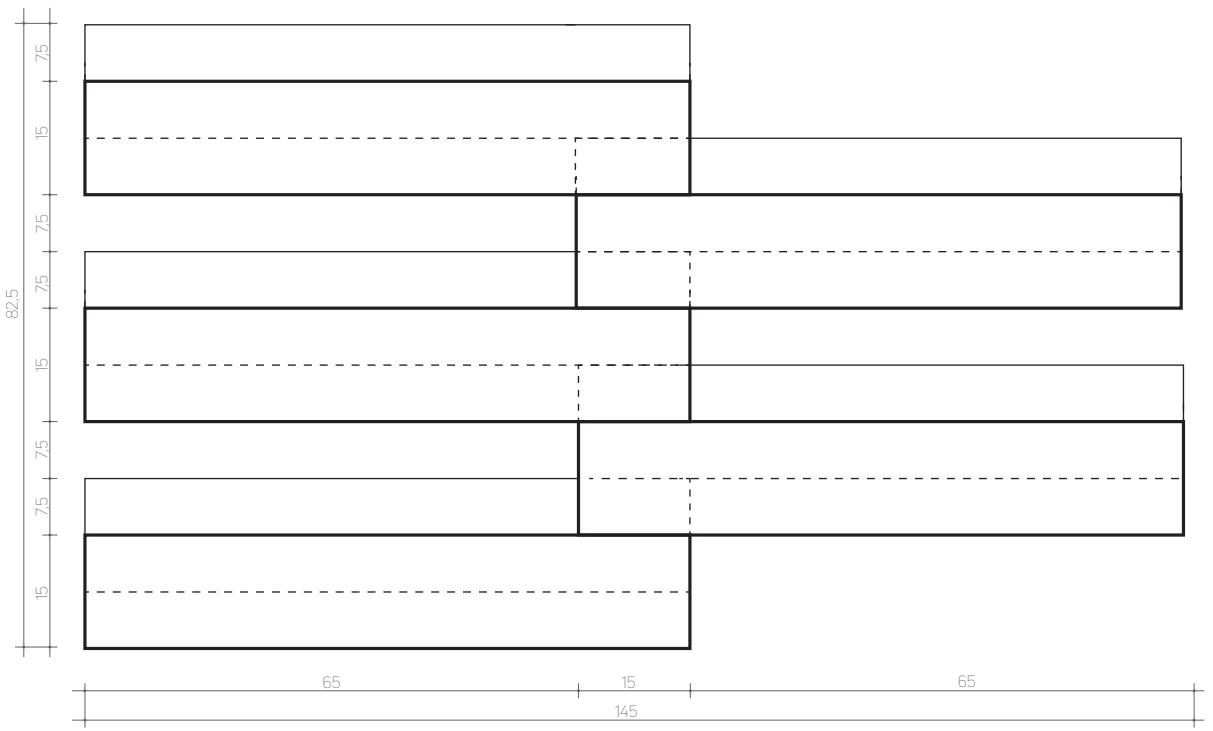
VISTA LATERAL
ESC.: 1/1



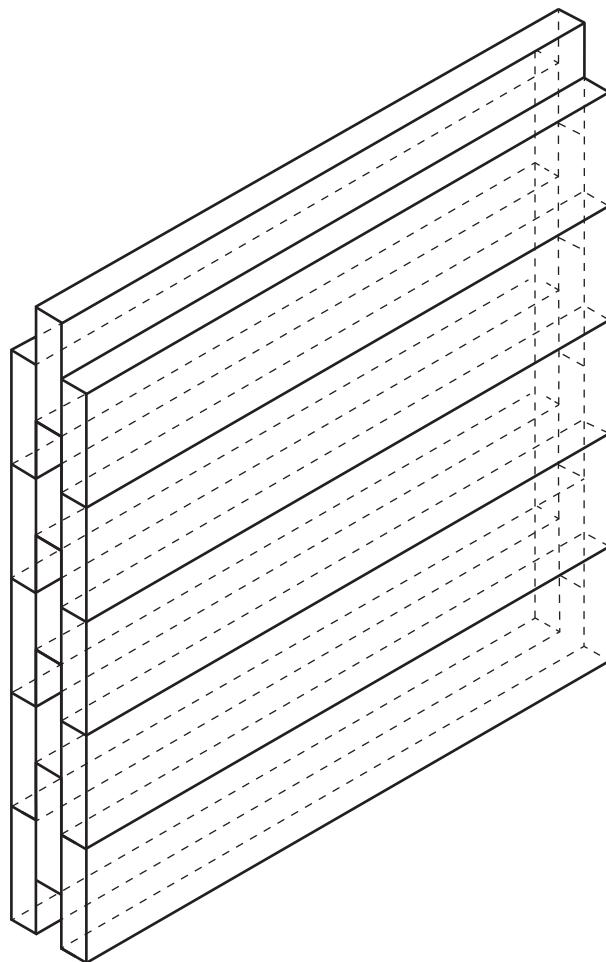
VISTA FRONTAL FECHADA
ESC.: 1/1



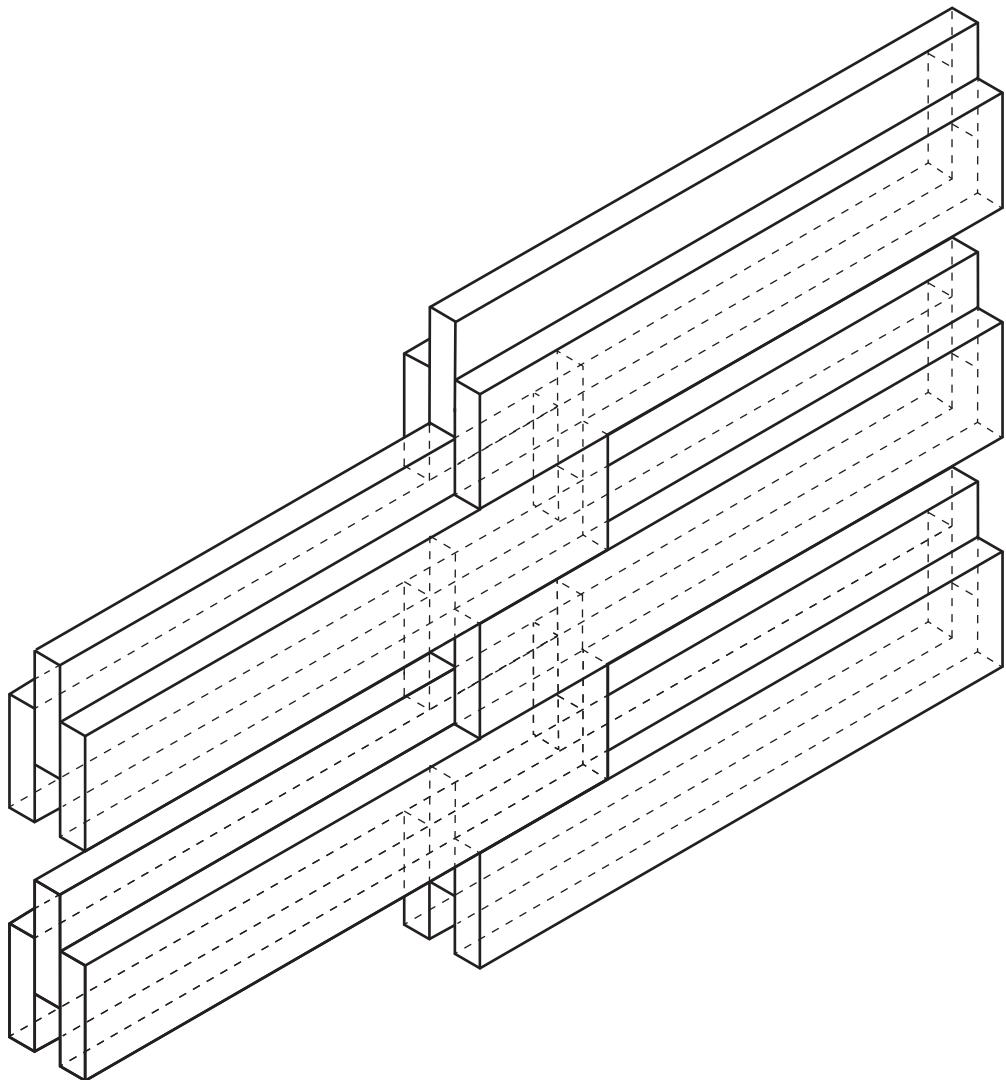
VISTA SUPERIOR
ESC.: 1/1



VISTA FRONTAL ABERTA
ESC: 1/1



PERSPECTIVA ISOMÉTRICA FECHADA
ESC.: 1/1



PERSPECTIVA ISOMÉTRICA ABERTA
ESC.: 1 / 1

CONCLUSÕES



Após a pesquisa teórica sobre o surgimento da profissão personal organizer e sua relação com o design de produto, os estudos com o público-alvo elucidaram as principais necessidades dos usuários referentes à forma como se organizam em relação aos seus armários do quarto ou closet. Assim, a geração de ideias do projeto se baseou na criação de um produto voltado para a organização de gavetas de roupas íntimas.

O projeto do organizador entrelacé teve uma concepção modular, ou seja, cada peça foi desenvolvida individualmente, mas juntas funcionam como um conjunto de componentes interligados. Ao fazer uma comparação da maioria dos produtos organizadores encontrados no mercado atual com o organizador entrelacé, as diferenças entre este produto modular e um produto integral são claras. A principal vantagem do organizador entrelacé é que, a combinação dos seus componentes resulta em diferentes variantes do produto, permitindo usos diversos. Assim, esse produto tem vantagem tanto para as empresas, que podem oferecer uma maior personalização do produto face às necessidades dos consumidores, como para os consumidores, que podem adquirir produtos mais adaptáveis às suas necessidades e exigências particulares, com possibilidades de atualização, substituição ou ampliação do produto através dos componentes modulares.

Conclui-se que o organizador entrelacé alcançou os objetivos incialmente propostos, atendendo o perfil da maioria dos usuários entrevistados e cumprindo os principais itens da lista de requisitos: a estética é agradável, é prático, leve, versátil, proporciona o aproveitamento do espaço em sua largura e altura totais, não é um produto caro e tem premissas de sustentabilidade e reaproveitamento. Considera-se, também, que a facilidade em poder comprar mais peças em um outro momento (facilidade de atualização do produto já existente na casa do consumidor) evita a substituição integral do produto logo que usuário muda o uso de determinada gaveta, contribuindo para a redução de desperdícios. O organizador entrelacé é um produto que se adapta, em vez de ser estático.



REFERÊNCIAS

- BALDAN, A. **Você sabe o que faz um personal organizer?**, 2019. Disponível em: <<https://www.organizesuavida.com.br/voce-sabe-o-que-faz-um-personal-organizer>> Acesso em: 08 out. 2019.
- BAXTER, M. **Projeto de produto: Guia prático para o design de novos produtos**. São Paulo: Edgard Blücher, 344 p, 2003.
- BÜRDEK, B. E. **Design: História. Teoria e Prática do Design de Produtos**, v. 2, São Paulo: Edgar Blücher, 2006.
- CASA DA ARTE. **Placa holler de papelão reciclado**. Disponível em: <https://www.casa-daarte.com.br/placa_holler_de_papelao_reciclado_toke_e_crie_400x500mm_-_12920_-_ph01/p> Acesso em: 22 nov. 2019.
- CAVALCANTI, A. L. B. L; PRETO, S. C. S; FIALHO, F. A. P; DE FIGUEIREDO, L. F. G. Design para a Sustentabilidade: um conceito Interdisciplinar em construção. **Projetica**, v. 3, n. 1, p. 252-263, 2012.
- CUNHA, J. L. **Personal Organizer: o despertar de uma nova profissão**, 2017. Disponível em:<<https://www.organizesuavida.com.br/portal2010/imprensa/releases/ver/1623/personalorganizer-o-despertar-de-uma-nova-profissao>> Acesso em: 08 out. 2019.
- DA COSTA, J. C. O design e a valorização de produtos, territórios e identidades. **Anuário 2016**, Eras edições, p. 235-244, 2016.
- DA SILVA, J. S. G; HEEMANN, A. Eco-Concepção: design, ética e sustentabilidade ambiental. **I encontro de sustentabilidade em projeto do vale do Itajaí** 12 e 13 de abril, 2007.
- DAISO. **Catálogo de produtos**. Disponível em: <<https://www.daisobrasil.com.br>> Acesso em: 02 nov. 2010.

DE DIOS, M. L. C. E. **Chama o personal: estudo etnográfico sobre consultorias pessoais**. Dissertação (Doutorado em Ciências Sociais) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Escola de Humanidades da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017.

DE MEDEIROS, M. H. R. **Modelo do projetista e modelo do usuário no design de produtos: um estudo da atividade de lavar roupas**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.

DE MELO, R. B. C; DICK, M. E; FIALHO, F. P. A; GONÇALVES, B. S. Tipologia na construção de personas. **Revista Triades**, v. 4, n. 1, 2015.

DE MENDONÇA, M. C. SCHMIEGELOW, S. S; DOS SANTOS, F; ALMEIDA, F. A. P. F; DE SOUSA, R. P. L. Design Thinking, Mídia, Conhecimento e Inovação: Reflexões sobre uma atividade didática aplicando o desenho da persona e o mapa da jornada do usuário. **CIKI - VII Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação**, Foz do Iguaçu, 2017.

DUHIGG, C. **O poder do hábito: por que fazemos o que fazemos na vida e nos negócios**. Objetiva, 2012.

FERROLI, P. C. M; LIBRELOTTO, L. I. Uso de modelos e protótipos para auxílio na análise da sustentabilidade no Design de Produtos. **Revista GEPROS**, v. 7, n. 3, p. 107, 2012.

FIÚZA, R. F. **Estratégias de organização**. Dissertação (Mestrado em Design de Produto) - Pós-graduação em Design de Produto da Escola Superior de Artes e Design, ESAD, Matosinhos, 2014.

GAVA, A. S. **Móvel Multifuncional: mobiliário em tempos de espaços reduzidos**. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Design de Produto da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC Criciúma, 2016.

GÓES, M. **Santa Ajuda**. 1. ed. Globo Estilo, 2017.

GOMES FILHO, J. **Ergonomia do objeto: sistema técnico de leitura ergonômica**. Escrituras, 2016.

IKEA. **Catálogo de produtos**. Disponível em: <<https://www.ikea.com/pt/pt/catalog/all-products>> Acesso em: 02 nov. 2019.

JAY, F. **Menos é mais**. Tradução de The joy of less. Fontanar, 2016.

KAZAZIAN, T. **Haverá a idade das coisas leves: design e desenvolvimento sustentável**, São Paulo: Ed., SENAC, 2005.

KELLY, K. F. **Organizing the American Domestic Interior, 1978-2010**. Dissertação (Doutorado e Filosofia) – University of Texas, Austin, 2013.

KONDO, M. **A mágica da arrumação: A arte japonesa de colocar ordem na sua casa e na sua vida**. Sextante, 2015.

KRÜGER, J. M; ALBERTI, R., NARA, E. O. B; KIPPER, L. M; FURTADO, J. C. Usabilidade e design de mobiliário para a melhoria em processos industriais. **Tecno-Lógica**, v. 19, n. 2, p. 42-48, 2015.

LE BISCUIT. **Organização**. Disponível em: <<https://www.lebiscuit.com.br/utilidades/organizacao>> Acesso em: 05 nov. 2019.

LEPCHAK, L. **Personal Organizer**, 2015. Disponível em: <<https://www.arquidicas.com.br/personal-organizer>> Acesso em: 09 out. 2019.

LEROY MERLIN. **Organizadores de closet**. Disponível em: <<https://www.leroymerlin.com.br/organizadores-de-closet>> Acesso em: 05 nov. 2019.

MANZINI, E.; VEZZOLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis – Os requisitos ambientais dos produtos industriais**. São Paulo: EdUSP, 2008.

ORDENE. **Catálogo de produtos**. Disponível em: <<https://www.ordene.com.br/pt/produtos/marca/my-closet>> Acesso em: 02 nov. 2019.

PARAMOUNT. **Catálogo de produtos**. Disponível em: <<https://www.paramountplasticos.com.br/catalogo>> Acesso em: 02 nov. 2019.

PAZMINO, A. V. **Como se cria: 40 métodos para design de produtos**. Editora Blucher, 2015.

SANTA ROSA, J. G.; MORAES, A. Design participativo, técnicas para inclusão de usuários no processo de ergodesign de interfaces. Rio de Janeiro: **RioBooks**, 2012.

SANTANENSE. **Ecopoli**. Disponível em: <<http://www.santanense.com.br/assistencias/-comentar/2/23/workwear.html>> Acesso em: 18 nov. 2019.

THE CONTAINER STORE. **Catálogo de produtos**. Disponível em: <<https://www.containerstore.com/s/closet/1?redirectSearchTerm=closets>> Acesso em: 02 nov. 2019.

VASCONCELOS, M. T. A. M. **O design compacto**. Dissertação (Mestrado em Design Industrial) - Pós-graduação em Design Industrial da Escola Superior de Artes e Design, ESAD, Matosinhos, 2014.

WALSH, P. **How to Organize (Just About) Everything**. SUNY Press, 2009.